

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

**CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR**

**LÍNGUA PORTUGUESA PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR**

1. Leitura, interpretação e análise de textos de diferentes gêneros textuais. Efeitos de sentidos produzidos nos textos. 2. Linguagem verbal e não-verbal. 3. Mecanismos de produção de sentidos nos textos: metáfora, metonímia, paralelismo, ambiguidade, citação, pressuposto, subentendido, inferência, ironia, intertextualidade. Significados contextuais das expressões linguísticas. 4. Uso de artigos, pronomes, substantivos e outros recursos estabelecadores da referência textual. 5. Utilização de mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão textuais (escolha lexical, progressão temática paralelismo sintático e/ou semântico, escolha e relevância dos tópicos e informações em relação ao tema e ao ponto de vista assumido, orientação e força dos argumentos, repetição, retomadas, anáforas, conectivos, pontuação), conforme o gênero e os propósitos do texto. 6. Papel social, funcionalidade e características dos gêneros do discurso: ofício, memorando, e-mails, carta comercial, carta pessoal, aviso, charge, conto, crônica, tira, artigo de opinião e artigo de divulgação científica, reportagem, notícia, propaganda institucional/educativa, caricatura etc. 7. Sequências textuais: expositiva, dialogal, descritiva, injuntiva, argumentativa, narrativa. 8. Funcionalidade e características dos diferentes discursos (jornalístico, político, acadêmico, publicitário, literário, científico, etc.). Análise de indicadores presentes no texto para identificar as várias vozes do discurso e o ponto de vista que determina o tratamento dado ao conteúdo para confrontá-lo com o de outros textos, com outras opiniões e posicionar-se criticamente diante dele. 9. Organização da frase. Sujeito e complemento sintáticos. Tempos e modos verbais. Modalidade. Voz verbal. Concordância verbal e nominal. Regência dos nomes e dos verbos. Adjetivos. Advérbios. Preposições. Conjunções. 10. Formação das palavras. Composição, derivação. Acentuação gráfica. 11. Variação linguística: sociocultural, geográfica, histórica. Variação entre modalidades da língua (fala e escrita). Usos da língua no universo virtual. 12. Língua padrão normativa. Ortografia Oficial. Pontuação.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

ABAURRE, M. L. M.; ABAURRE, M. B. M. *Produção de texto. Interlocução e gêneros*. São Paulo: Moderna, 2007.

ANDRADE, M. M.; HENRIQUES. *A Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores*. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BAGNO, M. *Preconceito linguístico*. Rio de Janeiro: Loyola, 2003.

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CASTILHA, A. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

DOUGLAS, TUFANO, MICHAELIS. *Guia prático da nova ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. *Lições do texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2002.

ILARI, R.; BASSO, R. *O português da gente*. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto: 2007.

MAINGUENEAU, D. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2001.

MEDEIROS, J. B. *Português instrumental*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NEVES, M. H. M. *Gramática de usos do português*. São Paulo: UNESP, 2000.

TRAVAGLIA, L. C. *Gramática: Ensino plural*. São Paulo: Cortez, 2003.

**MATEMÁTICA PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR**

1. Conjuntos Numéricos: Números naturais e números inteiros: operações, relação de ordem, divisibilidade, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum e decomposição em fatores primos; Números racionais e irracionais: operações, relação de ordem, propriedades e valor absoluto; Números complexos: conceito, operações e representação geométrica. 2. Progressão Aritmética e Progressão Geométrica: Razão, termo geral e soma dos termos; Situações-problema envolvendo progressões. 3. Noções de Matemática Financeira: Razão e Proporção; Porcentagem; Juros simples e composto. 4. Equações e Inequações: Conceito; Resolução e discussão. 5. Funções: Conceito e representação gráfica das funções: afim,

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

quadrática, exponencial, logarítmica, trigonométricas e modulares; Situações-problema envolvendo funções. 6. Sistemas de equações: Conceito; Resolução, discussão e representação geométrica. 7. Análise Combinatória: Princípio fundamental de contagem; Combinações e permutações. 8. Noções de Estatística: Apresentação de dados estatísticos: tabelas e gráficos; Medidas de centralidade: média aritmética, média ponderada, mediana e moda. 9. Probabilidade: Probabilidade de um evento; Interseção e reunião de eventos; Probabilidade condicional. 10. Geometria: Figuras geométricas planas e espaciais: ângulos, retas, polígonos, circunferências e círculos; Relações métricas nos polígonos; Perímetro de polígono e comprimento de circunferência; Área de polígono e do círculo; Volume de sólidos.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

Poderá ser utilizado qualquer livro do Ensino Médio ou Superior que trate dos assuntos do programa.

**INFORMÁTICA PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR**

1. Conceitos básicos de operação com arquivos e pastas em ambientes Windows e Linux. 2. Conhecimentos básicos de aplicativos para edição de texto, planilha eletrônica e apresentação eletrônica utilizando LibreOffice. 3. Conhecimentos básicos de aplicativos para Internet. 4. Hardware: entrada, processamento, armazenamento e saída de dados. [Retificado pelo Edital Complementar n. 02 de 24/04/13.](#)

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

BRAGA, William César. *MS power point XP/2002*: IT Educacional. Editora Alta Books.

CAPRON, H. L.; JOHSON J. A. *Introdução à informática*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. *Windows 7 – Passo a Passo*. São Paulo: Editora Bookman, 2010.

\_\_\_\_\_. *Windows Vista - Passo a Passo*. São Paulo: Editora Bookman, 2007.

\_\_\_\_\_. *Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo*. Porto Alegre: Editora Artmed, 2007

\_\_\_\_\_. *Microsoft Office powerpoint 2007 - Passo a Passo*. Porto Alegre: Editora Artmed, 2007.

FRYE, Curtis. *Microsoft Office Excel 2007 - Passo a Passo*. Editora Bookman, 2007.

LIBREOFFICE.ORG. *Documentação do LibreOffice.org*. Disponível em <http://pt-br.libreoffice.org/>. Acessado em 7 mar 2013.

COOPER, Brian. *Como pesquisar na internet*. Col. Sucesso Profissional Informática. Editora Publifolha.

GOOGLE CHROME. *Sítio oficial do Google Chrome*. Disponível em <http://www.google.com/chrome>. Acessado em: 10 mar. 2013.

LIBREOFFICE.ORG. *Documentação do LibreOffice.org*. Disponível em <http://pt-br.libreoffice.org/>. Acessado em 7 mar 2013.

MANZANO, André Luiz N. G.; TAKA, Carlos Eduardo M. *Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2003 - Avançado*. Editora Érica, 2004.

MANZANO, Jose Augusto N. G.; MANZANO, André Luiz N. G. *Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2003/avançado*. Editora Érica, 2004.

MANZANO, Luiz N. G. *Power Point XP*. Editora Érica, 2001.

MARIMOTO, Carlos E. *Linux: Entendendo o sistema - Guia Prático*. Editora Sulina

MICROSOFT INTERNET EXPLORER. *Sítio oficial do Microsoft Internet Explorer*. Disponível em <http://windows.microsoft.com/pt-br/internet-explorer/download-ie>. Acessado em: 10 mar. 2013.

MICROSOFT OFFICE. *Sítio oficial do Microsoft Office*. Disponível em <http://office.microsoft.com/pt-br>. Acessado em: 8 abr. 2013.

MICROSOFT WINDOWS 7. *Sítio oficial do Microsoft Windows 7*. Disponível em: <http://windows.microsoft.com/pt-BR/windows/home>. Acessado em: 8 abr. 2013.

MICROSOFT WINDOWS VISTA. *Sítio oficial do Microsoft Windows Vista*. Disponível em: <http://www.microsoft.com/brasil/windows/windows-vista/>. Acessado em: 8 abr. 2013.

MICROSOFT WINDOWS XP. *Sítio oficial do Microsoft Windows XP*. Disponível em: <http://www.microsoft.com/brasil/windows/windows-xp/>. Acessado em: 8 abr. 2013.

MORAZ, Eduardo. *Montagem e manutenção de hardware*. São Paulo : Digerati Books, 2007.

MOZILLA FIREFOX. *Sítio oficial do Mozilla Firefox*. Disponível em <http://pt-br.www.mozilla.com/pt-BR/firefox/>. Acessado em: 10 mar. 2013.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

RITA, Sandra. *Dominando as ferramentas do Google*. Editora Digerati, 2007.  
SIEVER; Weber. *Linux: o guia essencial*. 5ª Ed. Editora Bookman.  
SILVA, Mário Gomes da Silva. *Terminologia básica – Windows XP, Word XP, Excel XP, Access XP, Power-Point XP*. Editora Érica, 2006.  
TORRES, Gabriel. *Hardware: curso completo*. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.  
UBUNTU-BR.ORG. Documentação do Ubuntu-br.org e software Ubuntu 8.10. Disponível em: <http://www.ubuntu-br.org/>. Acessado em: 10 mar. 2013.  
VASCONCELOS, Laércio. *Hardware total*. São Paulo: Makron Books, 2002.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ANALISTA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO/  
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS – Inserido pelo Edital Complementar n. 02 de 24/04/13**

1. Engenharia de Software. Modelos de processo de desenvolvimento de software. Engenharia de Requisitos. Projeto Arquitetural (high level software design). Projeto detalhado de software (low level software design). Teste de software. Desenvolvimento ágil de sistemas. Análise e projeto orientado a objetos. Modelagem orientada a objetos usando a UML. 2. Noções de projeto de software. Métricas de software. Gerência de configuração de software. 3. Noções do MPS-BR. 4. Orientação a objetos. Linguagem de programação orientada a objetos: Java. Noções de HTML, XML, XLST. 5. Banco de Dados conceitos. Modelo relacional. Definição de tabelas. Projeto de bancos de dados (normalização, modelagem lógica e física de dados). Sistema gerenciador de bancos de dados PostgreSQL: principais características. 6. Políticas de segurança da informação. Política de controle de acesso. 7. Ambiente operacional Linux. Prática de comandos como curl e rsync.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

ALBUQUERQUE, Ricardo e RIBEIRO, Bruno. *Segurança no desenvolvimento de software*. Campus, 2002.  
BEZERRA, Eduardo. *Princípios de análise e projeto de sistemas com UML*. Campus, 2007.  
DEITEL, Harvey M. *XML, How to program*, Prentice Hall, 2003.  
\_\_\_\_\_. *Java: como programar*, Prentice Hall, 2005.  
ELMASRI, Ramez e NAVATHE, Shamkant B. *Sistemas de banco de dados: fundamentos e aplicações*. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2002.  
HEUSER, Carlos Alberto. *Projeto de banco de dados*. Rio Grande do Sul, Editora Sagra Luzzatto, 2001.  
KORTH, Henry F. e SILBERSCHATZ, Abraham. *Sistema de banco de dados*. São Paulo, Editora Makron Books, 1995.  
LARMAN, Craig. *Utilizando UML e Padrões*. Editora Bookman, 3a. Edição, 2007.  
SOMMERVILLE, Ian. *Engenharia de Software*. Pearson Education, 2007.  
*Guia de Implementação – MPS-BR*. Disponível em [http://www.softex.br/portal/mpsbr/\\_guias/default.asp](http://www.softex.br/portal/mpsbr/_guias/default.asp).  
Acessado em: 20/abril/2008.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ARQUITETO E URBANISTA – Inserido pelo Edital Complementar n. 02 de 24/04/13**

1. O papel do arquiteto frente às questões de planejamento e desenho urbano, projetos de edificações; meio ambiente e sua sustentabilidade; 2. Elaboração de: programas de necessidades; 3. Elaboração de planos diretores físicos e de planejamento ambiental; 4. Elaboração de projetos arquitetônicos observando as questões de ergometria, conforto ambiental, funcionalidade, estética e técnicas construtivas; 5. Elaboração de Projetos específicos: educacional, hospitalar, paisagismo e comunicação visual; 6. Conhecimentos relativos à arquitetura e urbanismo brasileiro e de Goiânia; 7. Processos e Técnicas construtivas: otimização, procedimentos e especificação de materiais, topografia; 8. Norma de acessibilidade - Norma Brasileira ABNT 9050; 9. Norma de prevenção contra incêndio; 10. Conhecimento sobre o Regulamento para estabelecimentos assistenciais de saúde da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - RDC nº 50; 11. Conhecimento de desenho técnico de edificações e urbanismo, mostrando destreza tanto na representação manual como virtual – uso do programa AutoCad; 12. Teoria e História da Arquitetura: Restauro e Patrimônio

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

Artístico e Cultural; 13. Gerenciamento de Projetos: Gestão, Tempo, Escopo, Custo; 13. Avaliações e perícias técnicas no campo da arquitetura.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

MASCARÓ, Juan Luis. Manual de loteamentos e urbanização. Porto Alegre: Sagra – DC Luzzatto, 1994.  
\_\_\_\_\_. O custo das decisões arquitetônicas. São Paulo, Nobel, 1985.

Norma Brasileira ABNT 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: 2004.

BALDAN, Roquemar. COSTA, Lourenço. Auto Cad 2013: utilizando totalmente. São Paulo: Editora Érica. 2012

COELHO, Gustavo N. e VALVA, Milena d'. Patrimônio cultural edificado. Goiânia: UCG, 2001.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. Desenho Ambiental; uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico. São Paulo: Annablume Editora, 1997

GRAEFF, Edgar Albuquerque. Uma sistemática para o estudo da teoria da arquitetura. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2006.

RIBEIRO, Maria Eliane Jubé. Goiânia: os planos, a cidade e o sistema de áreas verdes. Goiânia: Editora da UCG, 2004.

SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil 1900-1990. 2 ed., São Paulo: - Editora Universidade de São Paulo, 1999.

Agência nacional de vigilância sanitária: Resolução – RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002: Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

Lei 15.802/2006, Código Estadual de Proteção Contra Incêndio, Expansão, Pânico e Desastres. Corpo de Bombeiros Militar de Goiás.

MELHADO, Sílvio Burratino (coordenador). Coordenação de Projetos de Edificações. Editora O nome da Rosa. São Paulo. 2005.

Comitê Brasileiro da indústria da Construção. Desempenho de Edificações Habitacionais - Guia Orientativo para atendimento à norma ABNT NBR 15575/2013.

FERNANDES, Antônio Manuel Conrado Pombo. Arquitetura e sombreamento: Parâmetros para a região climática de Goiânia. Goiânia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Programa de Pós Graduação em Arquitetura – PROPAR. Convênio com a Universidade Católica de Goiás. 2007. Dissertação de Mestrado. Goiânia. 2007.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ARQUIVISTA**

1. Fundamentos Arquivísticos: 1.1. Arquivo: história, função e princípios. 1.2. Terminologia arquivística. 1.3. Ciclo vital dos documentos. 1.4. Arquivologia e Ciência da Informação. 1.5. Diplomática. 2. Gestão de documentos: 2.1. Elaboração e gestão de projetos. 2.2. Diagnóstico arquivístico. 2.3. Gestão de Processos: definição, conceitos básicos e mapeamento de processos. 2.4. Serviço de protocolo: procedimentos e normas vigentes. 2.5. Produção documental: racionalização e controle. 2.6. Classificação de documentos: definição, conceitos, metodologias e normas vigentes. 2.7. Avaliação de documentos: definição, conceitos, metodologias e normas vigentes. 2.8. Organização de massas documentais. 3. Tecnologia da Informação aplicada a arquivos: 3.1. Reprografia de documentos: digitalização e microfilmagem. 3.2. Armazenamento de documentos em mídias eletrônicas. 3.3. Gerenciamento arquivístico de documentos em sistemas informatizados. 3.4. Certificação digital de documentos eletrônicos. 4. Tratamento e acesso: 4.1. Descrição de documentos: definição, conceitos, metodologias e normas vigentes. 4.2. Identificação de tipologias documentais. 4.3. Instrumentos de pesquisa. 4.4. Tratamento de arquivos fotográficos. 4.4. Segurança, preservação e conservação de acervos. 4.5. Memória e patrimônio cultural: ações culturais e educativas. 4.6. Direito a informação: transparência pública e acesso a informação. 5. Legislação arquivística.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

BRASIL. *Arquivo Nacional. Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

BRASIL. *Arquivo Nacional. Ministério da Justiça. Legislação Arquivística*. Disponível em: <[www.arquivonacional.gov.br](http://www.arquivonacional.gov.br)>. Acesso em: 15 abr. 2013.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

- BRASIL. Arquivo Nacional. Ministério da Justiça. *Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997.
- BRASIL. Fundação Nacional de Arte. Ministério da Cultura. *Cadernos Técnicos*. Rio de Janeiro: Centro de Conservação e Preservação Fotográfica da Funarte, 2004. Disponível em: <<http://www.funarte.gov.br/preservacaofotografica/cadernos-tecnicos>>. Acesso em 23 de agosto de 2012.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Portaria Normativa nº 5, de 19 de dezembro de 2002.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- \_\_\_\_\_. Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002.
- BERNARDES, Ieda Pimenta. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 1998.
- CANELA, Guilherme; NASCIMENTO, Solano (Org.). Acesso à informação e controle social das políticas públicas. Brasília, Df: Andi ; Artigo 19, 2009.
- COUTURE, C., ROUSSEAU, G.Y. *Fundamentos da disciplina Arquivística*. Lisboa: Dom Quixote, 1998.
- FILIPPI, Patrícia de, LIMA, Solange Ferraz de, CARVALHO, Vânia Carneiro de. Como tratar coleções de fotografias. 2 ed. São Paulo: Arquivo do Estado / Imprensa Oficial do Estado, 2002. Disponível em: <[http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saes/texto\\_pdf\\_13\\_Como%20tratar%20colecoes%20de%20fotografias.pdf](http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saes/texto_pdf_13_Como%20tratar%20colecoes%20de%20fotografias.pdf)>. Acesso em: 22 de agosto de 2012.
- FONSECA, Maria Odila. *Arquivologia e ciência da informação*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- GONÇALVES, Janice. *Como classificar e ordenar documentos de arquivo*. São Paulo: ARQ-SP, 1998.
- JARDIM, José Maria. *Arquivos, transparência do estado e capacidade governativa na sociedade da informação*. [S.l.]: Oficina de Assuntos Culturales da Organização dos Estados Americanos, 2001.
- LOPEZ, Luís Carlos. *A gestão da informação: as organizações, os arquivos e a informática aplicada*. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1997.
- \_\_\_\_\_. *A informação e os arquivos*. Niterói: EDUFF; São Carlos: EDUFSCar, 1996.
- LOPEZ, André Porto Ancona. *Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa*. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Tipologia documental de partidos e associações políticas brasileiras*. São Paulo: Programa de Pós-graduação em História Social/Loyola, 1999.
- PAES, Marilena Leite. *Arquivo: teoria e prática*. 3. ed. Revista e atualizada. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- MATTAR, Eliana (Org.). Acesso à informação e política de arquivos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- RONDINELLI, Rosely Curi. *Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea*. Rio de Janeiro. FGV, 2002.
- SANTOS, Vanderlei Batista dos. *Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística*. 2. ed. Revista e ampliada. Brasília: ABARQ, 2005.
- SCHELLENBERG, T.R. *Arquivos modernos*. Rio de Janeiro: FGV, 1974.
- SILVA, A. M. et al. *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação*. Porto: Apontamento, 1999.
- SILVA, Zélia Lopes. *Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1999.
- SILVA, Sérgio Conde de Albite. A preservação da informação arquivística governamental nas políticas públicas do Brasil. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros / FAPERJ, 2008.
- SORDI, J. O. *Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração*. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- XAVIER, C. M. S. *Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto*. São Paulo: Saraiva, 2005.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ASSISTENTE SOCIAL**

1. Estado, política e Universidade.
2. Questão Social e Movimentos Sociais.
3. Questão Social e Serviço Social.
4. Trabalho e Serviço Social no capitalismo contemporâneo.
5. Fundamentos históricos, teóricos e

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

metodológicos do Serviço Social. 6. Política de educação superior, de assistência social e Serviço Social. 7. Projeto ético político do Serviço Social.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. 3.ed. São Paulo: Cortez. Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.

BARROCO, Maria Lúcia Silva. *Ética e serviço social: fundamentos ontológicos*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. *Lei Orgânica de Assistência Social nº 8.742*. Brasília: Congresso Nacional, 1993.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 8.662 de Regulamentação da Profissão*, de 7 de junho de 1993. Brasília: Congresso Nacional, 1993.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010*. Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Criado pela portaria nº 39, de 12 de dezembro de 2007.

CFESS. *Código de Ética Profissional*. 13 de março de 1993, publicado no Diário Oficial da União nº 60 de 30/03/1993.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: *Direitos Sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 342-375.

\_\_\_\_\_. *As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no serviço social contemporâneo*. Texto disponível no site: [www.fnepas.org.br/serviço\\_social\\_saúde/texto\\_2-2.pdf](http://www.fnepas.org.br/serviço_social_saúde/texto_2-2.pdf).

\_\_\_\_\_. *O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. 2. ed., São Paulo: Cortez, 1999.

NETTO, José Paulo. Reforma do Estado e impactos no ensino superior. In: *Revista Temporalis*. Brasília, ano 1, n. 1, jan.-jun. 2000.

\_\_\_\_\_. A construção do projeto ético-político do Serviço Social frente à crise contemporânea. In: *Capacitação em serviço social e política social: crise contemporânea, questão social e serviço social*. Módulo 1 Crise contemporânea, Questão Social. Brasília: CEAD, 1999 a.

\_\_\_\_\_. *Transformação societária e serviço social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil*. In: *Revista Serviço Social & Sociedade*, nº 50, ano XVII. São Paulo: Cortez, abril, 1996.

\_\_\_\_\_. *Ditadura e serviço social: uma análise do serviço social no Brasil no pós-64*. São Paulo: Cortez, 1991.

REVISTA TEMPORALIS. Rio de Janeiro: ABEPSS, n. 3, ano 2, jan.-jul. 2001.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ENFERMEIRO**

1. Modelos conceituais de Enfermagem: 1.1. Teoria de Enfermagem do Déficit do Auto-cuidado, de Dorothea E. Orem. 1.2. Modelo Calgary de Avaliação e Intervenção em Famílias. 1.3. Teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda de Aguiar Horta. 1.4. Teoria de Florence Nightingale.. 2. Administração e Gerenciamento de Enfermagem: 3. Processo de Enfermagem e suas etapas operacionais: 3.1. Coleta de dados: 3.1.1. Semiologia e semiotécnica de Enfermagem. 3.2. Diagnósticos de Enfermagem. 3.3. Planejamento da assistência de Enfermagem: 3.3.1. Estratégias de intervenção de Enfermagem. 3.3.1.1 Procedimentos de Enfermagem 3.3.1.2 Processo ensino-aprendizagem. 3.3.1.3 Atividade Grupal. 3.3.1.2 Terapias cognitivo-comportamentais. 3.4. Implementação da assistência de Enfermagem. 3.5. Avaliação da Assistência de Enfermagem. 4. Taxonomias de Enfermagem. 4.1 CIPE 4.2 NANDA-I 4.3 NIC 4.4 NOC. 5. Aplicação do Processo de Enfermagem. 5.1. Aplicação do Processo de Enfermagem no atendimento à criança. 5.2. Aplicação do Processo de Enfermagem no atendimento ao adolescente. 5.3. Aplicação do Processo de Enfermagem no atendimento à mulher. 5.4. Aplicação do Processo de Enfermagem no atendimento ao adulto. 5.5. Aplicação do Processo de Enfermagem no atendimento ao idoso. 5.6. Aplicação do Processo de Enfermagem no atendimento à pessoa em cuidados paliativos. 6. Abordagens Terapêuticas no cuidado de Enfermagem á clientes com alteração na adaptação psicossocial. 7. Prevenção e controle de infecções em serviços de saúde e na comunidade: 7.1. Biossegurança. 7.2. Medidas de prevenção e controle de infecção associadas à cuidados em saúde. 7.3. Vigilância epidemiológica. 8. Bioética 9. Ética, deontologia e legislação do exercício profissional. 10. Sistema Único de Saúde: 10.1. Legislação 10.2 Estratégia saúde da família. 11. Metodologia da pesquisa

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

em enfermagem. 12. Enfermagem baseada em Evidências.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. Manual de cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Dia-graphic, 2009. 320p. Disponível em <<http://www.paliativo.org.br/dl.php?bid=57>>. Acessado em 15 de abril de 2013.
- ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDOS E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (APECIH). Limpeza, desinfecção de artigos e áreas hospitalares e antissepsia. 2 ed , São Paulo, 2004.
- ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDOS E CONTROLE INFECÇÃO HOSPITALAR (APECIH). Esterilização de Artigos em Unidades de Saúde. 2.ed. São Paulo: Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar, 2003.153p.
- BASTABLE, S.B; VARGAS, A.C. O Enfermeiro como educador. Porto Alegre; ARTMED, 2010.
- BOWDEN, V.A. GREENBERG C.S. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das Mãos em Serviços de Saúde./Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2007. Disponível em:  
[http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao\\_maos/manual\\_integra.pdf](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/manual_integra.pdf). Acessado em 10 de abril de 2013.
- BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 306 de 07de dezembro de 2004, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de serviços de saúde. Diário Oficial da União de 05 de mar. de 2004, Brasília. 2004. 35p.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução CNS nº. 196/96, 10 de outubro de 1996. Contém as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos, ficando revogada a Resolução 01/88. Disponível em:  
<[http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz/legislacao/arquivo/Resolucao\\_196\\_de\\_10\\_10\\_1996.pdf](http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz/legislacao/arquivo/Resolucao_196_de_10_10_1996.pdf)>. Acessado em 10 de abril de 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância a Saúde. Nota Técnica nº 1. Medidas para identificação, prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde por microrganismos multirresistentes. Brasília (Brasil); 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância a Saúde. Infecção de Corrente Sanguínea. Orientações para Prevenção de Infecção Primária de Corrente Sanguínea. Unidade de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Efeitos Adversos – UIPEA. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES Brasília (Brasil); 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância a Saúde. Trato respiratório: critérios nacionais de infecções relacionadas a assistência a saúde. Unidade de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Efeitos Adversos – UIPEA. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES Brasília (Brasil); 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância a Saúde. Trato urinário: critérios nacionais de infecções relacionadas a assistência a saúde. Unidade de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Efeitos Adversos – UIPEA. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES Brasília (Brasil); 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância a Saúde. Sítio cirúrgico: critérios nacionais de infecções relacionadas a assistência a saúde. Unidade de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Efeitos Adversos – UIPEA. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES Brasília (Brasil); 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1994. Disponível em [http://www.anvisa.gov.br/servicosauade/controle/processamento\\_artigos.pdf](http://www.anvisa.gov.br/servicosauade/controle/processamento_artigos.pdf) Acessado em 10 de abril de 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Descentralização da Gestão da Assistência. Regionalização da Assistência à Saúde: aprofundando a descentralização com equidade no acesso: Norma operacional de Assistência à Saúde- NOAS-SUS 01/02: Portaria MS/GM n.373, 27 de fevereiro de 2002, e regulamentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 107p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

Virais. Recomendações para abordagem da exposição ocupacional a materiais biológicos: HIV e Hepatites B e C. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde, 2010. 93 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve\\_7ed\\_web\\_atual.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf). Acessado em 10 de abril de 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Segurança do paciente: Higienização das mãos, Brasília 2008. Disponível em: [http://anvisa.gov.br/servicosauade/manuais/paciente\\_hig\\_maos.pdf](http://anvisa.gov.br/servicosauade/manuais/paciente_hig_maos.pdf) Acesso em 15 de abril de 2013.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Equipamentos de Proteção Individual – EPI. Norma Reguladora nº 6 (NR-6). Disponível em [http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/default.asp](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/default.asp) . Acesso em 15 de abril de 2013.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005. Aprova a Norma Regulamentadora nº 32. Segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde. Brasília (Brasil): Ministério do Trabalho e Emprego; 2005. Disponível em [http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/default.asp](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/default.asp) . Acesso em 15 de abril de 2013.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Reguladora nº 32 - NR 32 - Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Portaria MTE n.º 485, de 11 de Novembro de 2005 (*DOU de 16/11/05 – Seção 1*). Brasília, 2005.

Brasil. Presidência da República. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm) Acessado em 15 de abril de 2013.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.424, de 15 de abril de 2002. Acrescenta capítulo e artigo à Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento de serviços correspondentes e dá outras providências, regulamentando a assistência domiciliar no Sistema Único de Saúde. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10424.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10424.htm) Acessado em 15 de abril de 2013.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.108, de 7 de abril de 2005. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11108.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11108.htm) Acessado em 15 de abril de 2013.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 12.401, DE 28 DE ABRIL DE 2011. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Lei/L12401.htm#art1](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12401.htm#art1) Acessado em 15 de abril de 2013.

BULECHEK GM; BUTCHER HK; DOCHTERMAN JM. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Rio de Janeiro; Elsevier, 2010.

CARVALHO FILHO, E.T.; PAPALÉO NETTO, M. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Editora Atheneu, 2000.

CHRISTENSEN, P.J.; KENNEY, J.W. Nursing Process. Application of Conceptual Models. St. Louis: Mosby, 1995.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS. CIPE versão 1: Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. São Paulo: Algor, 2007.

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n 433 de 2012. Dispõe sobre o procedimento de desagravo público. Disponível em [http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-n-4332012\\_9422.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-n-4332012_9422.html) Acessado em 10 de abril de 2013.

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n 438 de 2012. Dispõe sobre a proibição do regime de sobreaviso para enfermeiro assistencial. Disponível em [http://novo.portalcofen.gov.br/resolucao-cofen-no-4382012\\_17407.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resolucao-cofen-no-4382012_17407.html) Acessado em 11 de abril de 2013.

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n. 427 de 2012. Normatiza os procedimentos de enfermagem no emprego de contenção mecânica dos pacientes. Disponível em [http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-n-4272012\\_9146.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-n-4272012_9146.html) Acesso em 12 de abril de 2013.

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n. 429 de 2012. Dispõe sobre o registro das ações



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

profissionais no prontuário do paciente e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte tradicional ou eletrônico. Disponível em [http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-n-4292012\\_9263.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-n-4292012_9263.html) Acessado em 12 de abril de 2013.

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n.358 de 2009. Dispõe sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem e a Implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados onde ocorre o cuidado profissional de enfermagem e dá outras providências. Disponível em [http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009\\_4384.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html) Acessado em 12 de abril de 2013.

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n.376 de 2011. Dispõe sobre a participação da equipe de enfermagem no processo de transportes de pacientes em ambiente interno ao serviço de saúde. Disponível em [http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-n-3762011\\_6599.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-n-3762011_6599.html) Acesso em 13 de abril de 2013.

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n.390 de 2011. Normatiza a execução, pelo enfermeiro, da punção arterial tanto para fins de gasometria como para a monitorização da pressão arterial invasiva. Disponível em [http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-n-3902011\\_8037.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-n-3902011_8037.html) Acesso em 12 de abril de 2013.

CULLUN N; CILISKA D; HAYNES RB; MARKS S. Enfermagem baseada em evidências. Uma introdução. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

DEALEY, C. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. São Paulo: Atheneu, 2008.

DENZIN, N.K, LINCOLN, Y.J. O planejamento da pesquisa qualitativa. Teorias e Abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DOENGENS, M.E.; MOORHOUSE, M.F.; GEISSLER, A. C. Planos de cuidado de Enfermagem. Orientações para o cuidado individualizado do paciente. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

DURAND, G. Introdução Geral à Bioética. História, conceitos e instrumentos. São Paulo: Ed Loyla, 2003.

FISCHBACH, F. Manual de Enfermagem. Exames Laboratoriais e Diagnósticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FLETCHER, R.H; FLETCHER S.W. Epidemiologia Clínica. Elementos essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GEORGE, J.B. et al. Teorias de Enfermagem. Os Fundamentos para a prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GUIMARÃES, H. P. *et al.* (editores). Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. Dallas: American Heart Association, 2010. Disponível em: [http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm\\_317343.pdf](http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf). Acesso em 08 abr 2013.

HERDMAN, T.H. (Ed.) Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-Internacional: definições e classificação 2012-2014. Porto Alegre: ARTMED, 2013.

HORTA, W. A. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU; 2004.

HUDAK, CM; GALLO, BM. Cuidados intensivos de Enfermagem – Uma abordagem holística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

JARVIS, C. Exame Físico e Avaliação em Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

KURCGANT, P. Gerenciamento em Enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

KURCGANT, P.(Coord.). Administração em enfermagem. São Paulo: EPU, 1991.

MALAGUTTI, W; KAKIHARA, CT. Curativos, estomias e dermatologia: uma abordagem multiprofissional. São Paulo: Martinari, 2010.

MARTINS-COSTA, J.; MÖLLER, L.L. (Org). Bioética e responsabilidade. Rio de Janeiro, Forense, 2009.

MEDRONHO, R.A. et al. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2009.

MENDES, E.V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

MOORHEAD S; JOHNSON M; MAAS ML; SWANSON, E. Classificação dos resultados de Enfermagem (NOC). Rio de Janeiro; Elsevier, 2010.

MUNARI, D.B.; RODRIGUES, A.R.F. Enfermagem e grupos. 2.ed.Goiânia: AB, 2003.

NIGHTINGALE, F. Notas sobre Enfermagem: o que é e o que não é. (Trad. Amália Correa de Carvalho). São Paulo: Cortez, 1989.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

POLIT, D.F.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

POTTER, PA; PERRY, AG. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SAMAMA, G. Enfermagem no Centro Cirúrgico. São Paulo: Andrei, 2004.

SANTOS, N.C.M. Urgência e Emergência para Enfermagem. Do atendimento pré-hospitalar à sala de emergência. São Paulo: Iátria, 2010.

SANTOS, N.M.M. Enfermagem na Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar. São Paulo; Iátria, 2005.

SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem médico cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 2v.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA / SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO / SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. *Arq Bras Cardiol*, v. 95, n. supl. 1, p. 1-51; 2010. Acesso em 04 abr 2013. Disponível em: [http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz\\_hipertensao\\_ERRATA.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_ERRATA.pdf)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERIZAÇÃO (SOBECC). Práticas recomendadas. 4.ed. São Paulo: SOBECC, 2007.

SWEARINGEN, P.L.; HOWARD, C.A. Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem. Porto Alegre: 2008.

TOWNSEND, M.C. Enfermagem Psiquiátrica. Conceitos e Cuidados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

URBAN, C.A. Bioética clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

VIANA, D.L. Manual de cálculo e administração de medicamentos. São Caetano: Yendis Ed., 2006.

WRIGHT, L. M.; LEAHEY, M. Enfermeiras e famílias. Um guia para avaliação e intervenção na família. São Paulo: Roca, 2009.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ENFERMEIRO DO TRABALHO**

1. O processo trabalho-saúde-adoecimento. 2. Saúde do Trabalhador: aspectos conceituais. 3. Planejamento e organização de um Serviço de Saúde do Trabalhador. 4. Funções do enfermeiro do trabalho. 5. A Bioética e a enfermagem do trabalho. 6. Ergonomia. 7. Doenças relacionadas ao trabalho. 8. Riscos Ocupacionais: prevenção, reconhecimento, controle e classificação. 9. Acidente de Trabalho. 10. Estresse Ocupacional. 11. Burnout no trabalho. 12. LER, DORT, AMERT. 13. Legislação Trabalhista.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

AMORIM, Sebastião Luiz; PEDROTTI, Irineu Antônio. Dicionário de doenças profissionais: conceitos, anotações jurisprudência. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2000.

ARAÚJO, Alexandre da Costa. Legislação trabalhista e previdenciária aplicada à saúde e segurança do trabalhador. Almesinda Martins de O. Fernandes, Zileny da Silva Guimarães, (Coord.) - Goiânia, AB Editora, 2007. (Coleção Saúde e Segurança do Trabalhador, v. 9)

BRASIL, Ministério da Saúde do Brasil: Doenças Relacionadas ao Trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde/ Ministério da Saúde do Brasil, Representação no Brasil da OPAS/OMS, organizado por Elizabeth Costa Dias; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. -Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001.

BRASIL. Lei 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde; 1986. Disponível em: <http://novo.portalcofen.gov.br/categoria/legislacao/leis>.

BRASIL. DECRETO N. 94.406/87. Regulamenta a Lei 7.498, de 25 de Junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em <http://novo.portalcofen.gov.br/categoria/legislacao/decretos>

BRASIL, Ministério da Saúde – Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Diagnóstico, tratamento, reabilitação, prevenção e fisiopatologia das LER/DORT. Área Técnica de Saúde do Trabalhador; elaboração Maria Maeno... et AL. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

BRASIL, Ministério da Saúde – Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. SAÚDE DO TRABALHADOR/ Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Temática de Saúde do Trabalhador. – Brasília Ministério da Saúde, 2001. ( Cadernos de Atenção Básica, n. 5).

CARVALHO, Geraldo Mota de. Enfermagem do trabalho. São Paulo: EPU, 2001.

FERNANDES, Almesinda Martins de Oliveira; SILVA, Michelle Cristina; OLIVEIRA, Sharleny Domitildes. Gestão de Saúde, Biossegurança e Nutrição do Trabalhador. Goiânia AB, 2006. (Coleção Saúde e Segurança do Trabalhador, v. 4).

FERNANDES, Almesinda Martins de O; GUIMARÃES, Zileny da Silva. Saúde- Doença do Trabalhador: um guia para os profissionais, Goiânia, AB Editora, 2007. Coleção Saúde e Segurança do Trabalhador: v.3

GONÇALVES, Cláudia Giglio de Oliveira Saúde do Trabalhador: da estrutura à avaliação de programas de preservação auditiva. São Paulo: Roca 2009.

HAAG, Guadalupe Scarpato; LOPES, Marta Júlia Marques; SCHUCK, Janete da Silva. A Enfermagem e a Saúde dos Trabalhadores. 2 ed. Goiânia: AB, 2001.

MANUAL DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO: Normas Regulamentadoras: NRs - 8. ed. - São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora; Rio de Janeiro: Editora SENAC Rio de Janeiro, 2012- (Série Segurança e Saúde no Trabalho).

MORAES, Márcia Vilma G. Sistematização da assistência de enfermagem em saúde do trabalhador. 1. Ed. São Paulo: Iátria, 2008.

OLIVEIRA, Cláudio Antonio Dias de. Segurança e Medicina do Trabalho: Guia de Prevenção de Riscos. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora 2009.

OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de prática trabalhista. – 46. Ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, Ana Maria T. Benevides. Organizadora. Burnout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

PINHEIRO, Ana Karla da Silva; FRANÇA, Maria Beatriz Araújo. Ergonomia aplicada à anatomia e à fisiologia do trabalhador. Goiânia: AB, 2006. (Coleção Saúde e Segurança do Trabalhador, v. 2)

RIBEIRO, Maria Celeste Soares (organizadora) Enfermagem e Trabalho: fundamentos para a atenção à saúde dos trabalhadores. 2. Ed.- São Paulo: Martinari, 2012.

SILVEIRA, José Márcio da Silva. Primeiros socorros: como agir em situações de emergência. 3.ed. REV. Atual. Mercilda Bartmann; Paulo Bruno. 5. Reimpressão. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012.

TAVARES, José da Cunha. Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho. 8ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 1996.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ENGENHEIRO/ÁREA: CIVIL – [Inserido pelo Edital Complementar n. 02 de 24/04/13](#)**

1. Estruturas de edificações: 1.1. Ações nas estruturas; 1.2. Análise de tensões e deformações; 1.3. Análise de estruturas reticuladas (barras) isostáticas e hiperestáticas; 1.4. Estruturas de concreto armado; 1.5. Estruturas de concreto protendido; 1.6. Estruturas pré-moldadas; 1.7. Estruturas metálicas; 1.8. Patologias; 1.9. Técnicas de recuperação e reforço. 2. Mecânica dos solos: 2.1. Identificação e Classificação dos Solos; 2.2. Compactação dos solos; 2.3. Tensões nos solos; 2.4. Percolação da água nos solos; 2.5. Resistência ao cisalhamento; 2.6. Empuxos de terra; 2.7. Estruturas de contenção: muros de arrimo, cortinas; 2.8. Estabilidade de taludes; 2.9. Compressibilidade dos solos e Recalques; 3. Fundações: 3.1. Tipos de fundações; 3.2. Dimensionamento geométrico e estrutural de fundações; 3.3. Recalque de fundações; 3.4. Interação solo-estrutura. 4. Tecnologia dos materiais de construção: 4.1. Aglomerantes; 4.2. Agregados para argamassas e concretos; 4.3. Concreto de cimento portland: propriedades, dosagem e controle tecnológico; 4.4. Argamassas (assentamento e revestimento); 4.5. Materiais cerâmicos; 4.6. Materiais metálicos; 4.7. Madeira; 4.8. Vidros; 4.9. Tintas. 5. Construção Civil: 5.1. Execução de estruturas de concreto; 5.2. Execução de alvenarias; 5.3. Revestimentos (pisos e paredes); 5.4. Esquadrias; 5.5. Coberturas; 5.6. Locação de obras. 6. Sistemas elétricos prediais e projetos elétricos de baixa tensão. 7. Sistemas hidro-sanitários prediais: 7.1. Sistemas prediais de água fria e de água quente; 7.2. Esgotos sanitários; 7.3. Águas pluviais; 7.4. Sistemas de combate a incêndio. 8. Orçamento, planejamento e controle de obras: 8.1. Quantificação de insumos e serviços; 8.2. Composição de preços; 8.3. Programação de recursos pessoas, materiais e equipamentos; 8.4. Cronograma físico e financeiro; 8.5. Medição de obras e serviços executados. 9. Segurança do Trabalho: 9.1. Segurança e Higiene do trabalho; 9.2. Segurança na Construção Civil;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

9.3. Proteção Coletiva; 9.4. Equipamentos de Proteção Individual (EPI); 9.5. Ergonomia e aplicações. 10. Licitações e Contratos Administrativos de Obras e Serviços de Engenharia: 10.1. Lei 8666/93 e legislação complementar; 10.2. Projeto Básico; 10.3. Projeto executivo.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

- ALONSO, U.R. Dimensionamento de fundações profundas. São Paulo: Edgard Blucher, 1989.
- \_\_\_\_\_. Exercícios de fundações. São Paulo: Edgard Blucher, 1983
- AOKI, N; CINTRA, J.C.A. Fundações por estacas – Projeto Geotécnico. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.
- ARAÚJO, J.M. Curso de concreto armado. Rio Grande: Dunas, 2003. 4 Vol.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6118:2007. Projeto de estruturas de concreto - Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2007.
- \_\_\_\_\_. NBR 6120:1980. Cargas para o cálculo de estruturas de edificações. Rio de Janeiro: ABNT, 1980.
- \_\_\_\_\_. NBR 9062:2006. Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.
- \_\_\_\_\_. NBR 7480:2007. Aço destinado a armaduras para estruturas de concreto armado - Especificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2007.
- \_\_\_\_\_. NBR 8681:2003. Ações e segurança nas estruturas - Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- \_\_\_\_\_. NBR ISO 6892-1:2013. Materiais metálicos — Ensaio de Tração. Parte 1: Método de ensaio à temperatura ambiente. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.
- \_\_\_\_\_. NBR 8800:2008. Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios. Rio de Janeiro: ABNT, 2008.
- \_\_\_\_\_. NBR 6122:2010. Projeto e execução de fundações. Rio de Janeiro: ABNT, 2010.
- \_\_\_\_\_. NBR 12655:2006. Concreto de cimento Portland - Preparo, controle e recebimento - Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.
- \_\_\_\_\_. NBR 14653-2:2011. Avaliação de bens - Parte 2: Imóveis urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- \_\_\_\_\_. NBR 9050:2004. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- \_\_\_\_\_. NBR 5410:2004. Instalações elétricas de baixa tensão. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- \_\_\_\_\_. NBR 5626:1998. Instalações Prediais de Água Fria. Rio de Janeiro, ABNT, 1998.
- \_\_\_\_\_. NBR 7222:1994. Argamassa e Concreto – Determinação da resistência à tração por compressão diametral de corpos-de-prova cilíndricos. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.
- \_\_\_\_\_. NBR 8522:2003. Concreto – Determinação dos Módulos Elásticos de Elasticidade e Deformação e da Curva tensão versus deformação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- \_\_\_\_\_. NBR 9833:1987. Concreto fresco – Determinação da massa específica e do teor de ar pelo método gravimétrico. Rio de Janeiro: ABNT, 1987.
- \_\_\_\_\_. NBR NM 67:1998. Concreto – Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone. Rio de Janeiro: ABNT, 1998.
- \_\_\_\_\_. NBR 5739: 2007. Concreto – Ensaio de Compressão de Corpos de prova cilíndricos – Método de Ensaio. Rio de Janeiro: ABNT, 2007.
- \_\_\_\_\_. NBR-13276: 2002. Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Preparo da mistura e determinação do índice de consistência. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- \_\_\_\_\_. NBR-5738:2008. Concreto - Procedimento para moldagem e cura de corpos-de-prova. Rio de Janeiro: ABNT, 2008.
- AZEREDO, H.A. O edifício até sua cobertura. São Paulo: Edgard Blucher Ltda. 2004.
- \_\_\_\_\_. O edifício e seu acabamento. São Paulo: Edgard Blucher Ltda. 1987.
- BARATA, F.E. Propriedades mecânicas dos solos - uma introdução no projeto de fundações. Rio de Janeiro: LTC, 1984.
- BAUER, L.A.F. Materiais de construção. 5ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. São Paulo: Edgard Blucher Ltda. 1996. 2 Vol.
- CÁNOVAS, M.F. Patologia e terapia do concreto armado. São Paulo: PINI, 1988.
- CARVALHO, R.C. Estruturas em concreto pretendido. São Paulo: PINI, 2012.
- CARVALHO, R.C.; FIGUEIREDO FILHO, J.R. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. São Carlos: Editora da UFSCAR, 2004.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

- CARVALHO, R.C.; PINHEIRO, L.M. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. São Paulo: PINI, 2009. Vol.2.
- CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias, Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- \_\_\_\_\_. Instalações elétricas. 15.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- FUSCO,P.B. Estruturas de Concreto – solicitações tangenciais. São Paulo: PINI. 2008.
- FUSCO,P.B. Tecnologia do Concreto Estrutural – tópicos aplicados. São Paulo: PINI. 2012.
- GIAMMUSSO, S.E. Orçamento e custos na construção civil. S.Paulo: Pini. 1989.
- GOLDMANN, P. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil. São Paulo, PINI, 2004.
- HACHICH, W. et al (Ed.). Fundações – Teoria e prática. São Paulo: PINI, 1998.
- HELENE, P. Manual para reparo, reforço e proteção de estruturas de concreto. 2ª ed. São Paulo: PINI: 1992.
- HELENE, P.; TERZIAN, P. Manual de dosagem e controle do concreto. São Paulo: PINI, 1992.
- HIBBELER, R.C. Resistência dos materiais. São Paulo: Pearson, 2010.
- ISAIA, G.C. (Org./Ed.). Concreto: ciência e tecnologia. São Paulo: IBRACON, 2011. 2 Vol.
- ISAIA, G.C. (Org./Ed.). Materiais de construção civil e Princípios de Ciência e Engenharia dos Materiais. 2ª ed. São Paulo: IBRACON, 2010. 2 Vol.
- Lei 8.666/93 com alterações posteriores.
- LIMMER, C.V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras. Rio de Janeiro: LTC, 1997.
- MACYNTIRE, J.A. Manual de instalações hidráulicas e sanitárias, Rio de Janeiro: LTC, 1990.
- MARTHA, L.F. Análise de estruturas – conceitos e métodos básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
- MEHTA, P.K.; MONTEIRO, P.J.M. Concreto: Microestrutura, propriedades e materiais. São Paulo: IBRACON, 2008.
- MENDONÇA, M.C. Engenharia Legal: teoria e prática profissional. São Paulo: PINI, 1999.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. NR-18 Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. 1995 com alterações posteriores.
- MUNTE CONSTRUÇÕES INDUSTRIALIZADA. Manual Munte de projetos em pré-fabricados de concreto (MELO, C.E.E./Org.). São Paulo: PINI, 2007.
- PINTO, C. S. Curso básico de mecânica dos Solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.
- PFEIL, W.; PFEIL M. Estruturas de aço. Rio de Janeiro: LTC. 2007.
- RIPPER, E. Como evitar erros na construção. São Paulo: PINI, 1986.
- SOUZA, V.C.M.; RIPPER, T. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. São Paulo: PINI, 1998.
- SAMPAIO, J.C. NR-18 Manual de Aplicação. São Paulo: PINI, 1998.
- SORIANO, H.L.; LIMA, S.S. Análise de estruturas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. Vol.1.
- SORIANO, H.L. Estática das estruturas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
- TCPO: Tabelas de composições de preços para orçamentos. São Paulo: PINI, 2012.
- THOMAZ, Ércio. Trincas nas construções. São Paulo: PINI, 1989.
- VELLOSO,D.A.; LOPES,F.R. Fundações. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 2 Vol.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ENGENHEIRO/ÁREA: QUÍMICO**

1. Princípios básicos da engenharia química.
2. Relações de composição: massa x volume x quantidade de matéria para misturas líquidas e gasosas.
3. Pressão de vapor.
4. Conceito e equações.
5. Estequiometria Industrial.
6. Reagente limitante e reagente em excesso de reagentes.
7. Processos químicos com reciclo.
8. Conversão global e por passe.
9. Rendimento e Seletividade.
10. Balanços de massa e de energia em processos contínuos no regime permanente.
11. Termodinâmica.
12. Primeira e segunda lei da termodinâmica.
13. Propriedades termodinâmicas de fluidos.
14. Relação de Maxwell.
15. Comportamento de gases ideais e reais.
16. Equações de estado.
17. Cartas termodinâmicas.
18. Diagramas de Mollier e outros.
19. Termodinâmica dos processos de escoamento.
20. Processos de compressão, expansão e estrangulamento.
21. Ciclos de Potência e de Refrigeração.
22. Escoamento de fluidos.
23. Análise dimensional.
24. Números Adi-

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

mensionais da Engenharia Química. 25. Propriedades físicas dos fluidos. 26. Viscosidade absoluta e dinâmica.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- Atkins, P, Princípios de Química – questionando a vida e o meio ambiente, Ed. Bookman, 2001.  
Brady, J E. Russell, J. W. e Holum, J. R. química: A matéria e sua transformações. V. 1. 3ª Ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2002.  
Brown, T L.; H. E.; Bursten, B. E; Burdge, J. R. Química, a ciência central, 9ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.  
Kotz, J. C e Treichel, Jr p., Química e reações Químicas, 6ª Ed, Pioneiro Thomson Learnin, Vol. 1 e 2, 2005.  
Russel, J. B. Química Geral, Vol. 1. 2ª edição, São Paulo; Makron Books, 1994.  
Mahan, B. H. E Myers, R. J. Química – um Curso universitário, São Paulo: Ed. Edgard Blucher Ltda, 1995.  
Masterton, W. L.; Hurley, C.N. Princípios de Química. Rio de Janeiro: LTC Editira, 1999.  
Slabaugh, Wendell, Wendell H. e Parsons, Therand. Química Geral. 2ª Ed., Livros Técnicos e Científicos S. A: São Paulo, 1982.  
Baccan, Andrade ET AL.; Química Analítica Quantitativa Elementar – 3º Edição – São Paulo: Editora Blucher, 2001.  
Chrispino, A.; Manual de Química Experimental. São Paulo; Editora Ática, 1991.  
Cruz, Roque. Experimento de Química em microescala: Química geral e inorgânica. 2ª Ed. São Paulo: Scipione, 1995.  
Giesbrecht, E. ET AL.; Projetos de ensino de Química – Experiências de Química. São Paulo: Editora Moderna, 1982.  
Lorenzo, Jorge Gonçalo Fernandez; Apostila de Introdução ao Laboratório de Química, 2003.  
Lufti, Mansur. Cotidiano e educação em Química. Ijuí: Livraria Unijuí Editora, 1988.  
Oliveira, E. A.; Aulas práticas de Química. 3ª Ed. São Paulo: Editora Moderna, 1995.  
Silva, R.; Bocchi, N.; Rocha Filho, R. C.; Introdução à Química experimental. São Paulo: Editora McGraw Hill, 1990.  
Trindade, D. F. ET AL.; Química básica experimental. São Paulo; Editora Ícone, 1988.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: FÍSICO**

1. Geração e óptica do feixe de elétrons em microscópios eletrônicos. 2. Interação feixe-amostra em microscópios eletrônicos. 3. Formação de imagens em microscópio eletrônico de varredura (MEV). 4. Formação de imagens em microscópio eletrônico de transmissão (MET). 5. Geração de raios-X em amostras no MEV e MET. 6. Princípios físicos e aplicações da microanálise eletrônica (EDS e WDS). 7. Requisitos e preparação de amostras para análise em MEV. 8. Requisitos e preparação de amostras para análise em MET. 9. Princípios físicos e aplicações de microscopia de força atômica (AFM). Princípios físicos e aplicações de microscopia de tunelamento (STM).

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- David B. Williams and C. Barry Carter: Transmission Electron Microscopy, Springer, 2009.  
John Kuo: Electron Microscopy, Methods and Protocols, Humana Press, 2007.  
Joseph Goldstein, Dale E. Newbury, David C. Joy, Charles E. Lyman, Patrick Echlin, Eric Lifshin, Linda Sawyer, J.R. Michael: Scanning Electron Microscopy and X-ray Microanalysis, Springer, 3ª edição, 2003.  
Marcos Farina, Uma Introdução à Microscopia Eletrônica de Transmissão. Editora Livraria da Física, 2010.  
P. Eaton, P. West: Atomic Force Microscopy, Oxford University Press, 2010.  
Susana I. Zanette, Introdução à Microscopia de Força Atômica. Editora Livraria da Física, 2010  
Walter Mannheimer, Microscopia dos Materiais: Uma Introdução. Editora E-papers, 2002.  
W. Souza, Técnicas básicas de microscopia eletrônica aplicadas às ciências biológicas. SBMM, 1998.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: GEÓGRAFO – Retificado pelo Edital Complementar n. 02 de 24/04/13.**

1. Cartografia e Geoprocessamento aplicados à análise ambiental e territorial.
2. As implicações das mudanças climáticas nos diferentes ecossistemas brasileiros.
3. Recursos hídricos superficiais e subterrâneos.
4. Políticas públicas e desenvolvimento agropecuário do Centro-Oeste e estado de Goiás.
5. A análise integrada do meio físico como subsídio para o planejamento ambiental e territorial.
6. Os processos de formação do relevo em regiões tropicais.
7. Urbanização Brasileira, metropolização e planejamento.
8. Os domínios morfoclimáticos brasileiros.
9. Análise de bacias hidrográficas.
10. Fluxos migratórios da população urbana e rural.
11. Avaliação de Impactos Ambientais e a Recuperação de Áreas Degradadas.
12. As características, propriedades, aptidão agrícola e uso dos solos brasileiros.
13. Intemperismo em regiões tropicais e formação do solo.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- ALMEIDA, M.G. de (org) Abordagens Geográficas de Goiás: o natural e o social na contemporaneidade. Goiânia: IESA, 2002.
- ARAÚJO, G.H.S.; ALMEIDA, J.R.; GUERRA, A.J.T. Gestão Ambiental de Áreas Degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- AYOADE, J. O. Introdução à climatologia dos trópicos. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- CARLOS, A. F. A. (Org). Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Editora Contexto, 1999.
- CUNHA, S. B.; GUERRA, A.J.T. (org.) Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- DUARTE, L.M.G.; THEODORO, S. H. (org). Dilemas do Cerrado. Entre o ecologicamente (in) correto e o socialmente (in) justo. Rio de Janeiro: Garamound, 2002.
- DUARTE, L.M.G.; BRAGA, M.L. de S. (org) Tristes Cerrados: Sociedade e biodiversidade. Brasília: Paralelo 15, 1998.
- FALEIROS, F. G. NETO, A.L.F (Eds.). Savana: Desafio e estratégia para o equilíbrio entre sociedade, agronegócios e recursos naturais. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2008.
- FLORENZANO, T. G. Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de textos, 2008.
- GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. (org.). A questão Ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- GREGORY, K.J. A natureza da Geografia Física. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
- GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (org). Impactos ambientais urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (org). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. (org). Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1996.
- GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. (org). Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- HAMADA, E. Introdução ao geoprocessamento: princípios básicos e aplicação. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2007. Documentos 67.
- LEPSCH, Igo F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.
- MANZATTO, C.; FREITAS JR, E.; PERES, J.R. (2002) O uso agrícola dos solos brasileiros. Rio de Janeiro: EMBRAPA- Solos, 2002.
- MENDONÇA, F.A. Geografia Socioambiental. Terra Livre. n. 16, p. 113- 132, São Paulo, AGB, 2001.
- MENDONÇA, F.A.; OLIVEIRA, I. M. D. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
- OLIVEIRA, I. J. Sustentabilidade de sistemas produtivos agrários em paisagens do Cerrado: Uma Análise do Município de Jataí (GO). In: Terra Livre: Temperos da Geografia. n. 23. Goiânia: AGB, 2004.
- RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S. B. Pedologia: base para distinção de ambientes. 5 ed. Lavras: Editora da Universidade Federal de Lavras, 2007.
- RODRIGUES, J.N.N.; SILVA, E.V.; CAVALCANTI, A.P.B. Geoecologia das paisagens: uma visão geossistêmica da análise ambiental. Fortaleza: Ed. UFC, 2007.
- ROSS, J.L.S. (org) Geografia do Brasil. 4 Ed. São Paulo: Edusp. 2003.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

SANCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.  
SANTOS, D.G.; NUCCI, J.C. Paisagens geográficas: Um tributo a Felisberto Cavalheiro. Campo Mourão: Editora da FECILCAM, 2009.  
SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 3 Ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.  
SILVA, J. X.; ZAIDAN, R. T. Geoprocessamento e análises ambiental: aplicações. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007  
SUERTEGARAY, D. M. A. Terra: feições ilustradas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.  
TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.  
TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro: FIBGE/ SUPREN, 1977.  
TUNDISI, J. G. Água no século XXI: enfrentando a escassez. 2 ed. São Paulo: RiMa, 2003.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÉDICO/ÁREA: ORTOPEDISTA TRAUMATOLOGISTA – ORTOPE-  
DIA PEDIÁTRICA**

1. Semiologia em Ortopedia e Pediatria. 2. Afecções do Quadril na Infância. 3. Infecção Músculo Articular  
4. Desvios Angulares e Torcionais dos Membros Inferiores. 5. Doença de Legg Calvé Perthes. 6. Afecções  
do Pé na Criança e no Adolescente . 7. Escoliose. 8. Princípios Gerais na Paralisia Cerebral. 9. Princípios  
Gerais nas Fraturas da Criança e do Adolescente . 10. Mal formações congênitas dos Membros Superiores

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

[BARROS FILHO, Tarcísio E. P.; LECH, Osvandré. Exame físico em ortopedia. 2. ed. 2002.](#)  
BEHRMAN, R.E.; K, R.M; et al. Tratado de Pediatria. 14ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.  
BRUSCHINI, S. Ortopedia Pediátrica 2ed. São Paulo: Atheneu, 1998.  
CARVALHO, E.S.; C., W.B. Terapêutica e Prática Pediátrica. São Paulo: Atheneu, 1996.  
Castro WHM, Jerosch J. Exame e Diagnóstico dos Distúrbios Músculo Esquelético. São Paulo: Artmed, 2005  
CRENSHAW, A.H. Cirurgia Ortopédica de Campbell.v1. São Paulo: Manole, 1989.  
DIAS, L.S.; G, A.P. Artrogripose. In BRUCHINI, S. Ortopedia Pediátrica. São Paulo: Atheneu, 1998.  
FENICHEL, G.M. Neurologia Pediátrica: sinais e sintomas 2ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.  
GORDON, N. Atrogyriposis Multiplex Congenita. Brain e Development. Dev Méd Child Neuronal 20:507-511, 1996.  
HALL, J.G. Athrogyriposis Multiplex Congênita: etiology, genetics, diagnostic classification, and general aspects. Journal of Pediatric Orthopaedics. 6(3):159-166. 1997.  
Herring JA, Tachdjian's Pediatric Orthopaedics 4th. Ed. Philadelphia: Saunders, 2008.  
HEBERT, S., XAVIER, R. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática 2ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.  
LEVY, J.A. Doenças Musculares: estudo clínico e diagnóstico. São Paulo: Atheneu, 1989.  
LIMA, A.J. Pediatria Essencial. 4ed. São Paulo: Atheneu, 1992.  
Morrissy RT, Weinstein SL. Lovell and Winter's Pediatric Orthopaedics 6th. Ed. Philadelphia: Lippincott Williams e Wilkins, 2006.  
MORRISSY, R.; W, S.L. Pediatric Orthopaedics 5ed. Philadelphia-New York: Lippincott-Raven, 2001.  
MURAHOVSKI, J. Pediatria: Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Sarvier, 1987.  
RATLIFF, T.K. Fisioterapia Clínica Pediátrica. São Paulo: Santos, 2000.  
RUDIO, F.V. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. 11ed. Petrópolis: Vozes, 1986.  
SALTER, R.B. Distúrbios e Lesões do Sistema Musculoesquelético. 3ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001  
SHEPHERD, R.B. Fisioterapia em Pediatria. 3ed. São Paulo: Santos, 1996.  
SELLS, J.M.; J, K.M. Amiopia: the Most Common Type of Arthrogyriposis. American Academy of Pediatrics. 97(2): 225-231. 1999.  
TACHDJIAN, M. O. Ortopedia Pediátrica 2ed. v3. São Paulo: Manole, 1995.  
TUREK, S.L. Ortopedia: Princípios e suas Aplicações 4ed. v2. São Paulo: Manole, 1991.  
KEMPE, C.H.; S, H.K.; et al. Pediatria Diagnóstico e Tratamento. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

WEINSTEIN, Stuart I. e MORRISSY, Raymond T. **Ortopedia Pediátrica De Lovell E Winter – 5ª Edição – 2 Volumes, 2005.**

Wenger Dr, Rang M. The Art And Practice of Children's Orthopaedics. New York: Raven Press, 1993.

YINGSAKMONGKOL, W.; K, S.J. Scoliosis in Arthrogryposis Multiplex Congenita: Results After Nonsurgical and Surgical Treatment. Journal of Pediatric Orthopaedics. 20:656-661.2000.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÉDICO/ÁREA: ORTOPEDISTA TRAUMATOLOGISTA – QUADRIL**

1. Ortopedia e Traumatologia. 2. Doenças que acometem os músculos, ossos, ligamentos e articulações. 3. Origem traumática, inflamatória, infecciosa, congênita ou degenerativa. 4. Cirurgia de Quadril e . 5. Lesões degenerativas. 6. Osteoartro. 7 Prótese articulada (Artroplastia Total de Quadril ). 8. Lesões decorrentes da atividade física;(bursites, tendinites, lesões de menisco e ligamentos). Patologias de quadril .

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

Herbert, Sizinio. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. 4.ed. Herbert, Sizinio. Porto Alegre: Art-med, 2009.

Canale, Terry. Cirurgia Ortopédica de Campbell. 10. ed. Barueri: Manole, 2006.

Justino Nóbrega de Azevedo Neto. Anteversão femoral e ângulo cervicodiafisário: relação com a osteoartrite do quadril. Vol. 46 n. 01. São Paulo: SBOT, 2011.

Justino Nóbrega de Azevedo Neto. Estudo anatômico do terço proximal do fêmur: impacto femoroacetabular e o efeito cam. Vol. 44 n. 02. São Paulo: SBOT, 2009.

Manual do Residente de Ortopedia.

Revista do Into, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 1-62, jan/abr. 2006.

Revista do SBO -RJ- julho de 2003 - disponível no espaço eletrônico.

Revista da Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (Brasil) 2003.

Sizinio & Renato Xavier: Ortopedia e Traumatologia Princípios e Práticas. Artmed, 3ª ed.2003.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÉDICO/ÁREA: PSIQUIATRA – [Inserido pelo Edital Complementar n. 02 de 24/04/13](#)**

1. Psicopatologia; 2. Delirium, demência, transtornos amnésicos e outros transtornos cognitivos; 3. Transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas; 4. Esquizofrenia e outros transtornos psicóticos: esquizoafetivo, esquizofreniforme, psicótico breve, delirante persistente, delirante induzido; 5. Transtornos do humor; 6. Transtornos fóbicos-ansiosos: fobia específica, social e agorafobia; 7. Outros transtornos de ansiedade: transtorno de pânico, transtorno de ansiedade generalizada; 8. Transtorno obsessivo-compulsivo e transtornos de hábitos e impulsos; 9. Transtornos somatóformes; 10. Transtornos de adaptação e transtorno de estresse pós-traumático; 11. Transtornos dissociativos; 12. Transtornos alimentares; 13. Transtornos do sono; 14. Transtornos da identidade e da preferência sexual; 15. Transtornos da personalidade; 16. Transtornos factícios, simulação, não adesão ao tratamento; 17. Retardo mental; 18. Transtornos do desenvolvimento psicológico; 19. Transtornos comportamentais e emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou adolescência; 20. Transtornos psiquiátricos relacionados ao envelhecimento; 21. Interconsulta psiquiátrica; 22. Emergências psiquiátricas; 23. Psicoterapias; 24. Psicofarmacologia e Psicofarmacoterapia; 25. Eletroconvulsoterapia e outras terapias biológicas. 26. Psiquiatria Forense: Responsabilidade Penal e Capacidade Civil; 27. Epidemiologia dos transtornos psiquiátricos; 28. Diagnóstico Sindrômico e Diagnóstico Nosológico em Psiquiatria; 29. Classificação em Psiquiatria: CID-10 e DSM-IV-TR; 30. Política de Saúde Mental do Servidor Público Federal/ Reforma Psiquiátrica; 31. Perícia Oficial em Saúde Mental; 32. Promoção da Saúde Mental.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Recursos Humanos. Portaria SRH Nº 797, de 22 de Março de 2010. Manual de perícia oficial em saúde do servidor público federal.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Recursos Humanos. Portaria SRH Nº 1261, de 5 de Maio de 2010. Institui os Princípios, Diretrizes e Ações em Saúde Mental que visam orientar os órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil -SIPEC da Administração Pública Federal sobre a saúde mental dos servidores.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Recursos Humanos. PORTARIA NORMATIVA Nº 3, De 25 de Março de 2013. Institui as diretrizes gerais de promoção da saúde do servidor público federal, que visam orientar os órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Recursos Humanos. PORTARIA NORMATIVA Nº 3 de 7 de Maio 2010. Estabelece orientações básicas sobre a Norma Operacional de Saúde do Servidor -NOSS aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC.

BRASIL. Sistema Único de Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Organizadora da IV Conferência Nacional de Saúde Mental – Intersetorial. Relatório Final da IV Conferência Nacional de Saúde Mental – Intersetorial, 27 de junho a 1 de julho de 2010. Brasília: Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, 2010, 210 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPES. Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. Saúde Mental no SUS: as novas fronteiras da Reforma Psiquiátrica. Relatório de Gestão 2007-2010. Ministério da Saúde: Brasília. Janeiro de 2011, 106 p.

BRASIL MA, BOTEGA NJ, HETEM LA. PEC – Programa de Educação Continuada da Associação Brasileira de Psiquiatria. Título de Especialista em Psiquiatria. Provas 2004-2005. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.

CHALUB, M., TABORDA, J. G. & ABDALLA FILHO, E. Psiquiatria Forense. Porto Alegre, Artes Medicas, 2004.

CHENIAUX JR., ELIE, Manual de Psicopatologia. 3a ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.

Classificação de Transtornos Mentais e do Comportamento Da CID-10. Porto Alegre, Artes Medicas, 1993.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 2a ed. Porto Alegre, Artes Medicas, 2008.

DSM-IV-TR. Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais. 4a ed. Rev. Porto Alegre, Artmed, 2002.

KAPLAN, HI. & SADOCK, B. Compêndio de Psiquiatria. 9a edicao. Porto Alegre, Artes Medicas, 2007.

REIS DE OLIVEIRA I, SENA EP. Manual de Psicofarmacologia Clínica. 2a ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan,2006.

SALVADOR, Luiz . Compêndio de Psicopatologia e Semiologia Psiquiátrica. Porto Alegre, Artes Medicas, 2001.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: NUTRICIONISTA – Retificado pelo Edital Complementar n. 02 de 24/04/13**

1. Nutrientes: definição e classificação, funções, metabolismo, biodisponibilidade, necessidades nutricionais e fontes alimentares. 2. Unidades de Alimentação e Nutrição: controle de qualidade (APPCC, POP's, BPF, AQNS), gestão e planejamento. 3. Doenças transmitidas por alimentos: profilaxia, fontes de contaminação, vias de transmissão, plano de prevenção e condutas. 4. Seleção e preparo de alimentos: métodos de pré-preparo, preparo e cocção; requisição de alimentos; técnicas dietéticas para alimentos de origem vegetal e animal; técnicas de armazenamento – in natura, resfriamento e congelamento. 5. Avaliação nutricional e atenção dietética em nível ambulatorial, hospitalar e comunitário aos diferentes grupos etários. 6. Nutrição materno-infantil. 7. Educação nutricional. 8. Análise de alimentos: amostragem, determinação de umidade, cinzas, proteínas, lipídios, carboidratos e fibras alimentares. 9. Estudos experimentais em nutrição: principais modelos animais usados e cuidados na experimentação e manutenção de animais de laboratório. 10. Boas práticas de laboratório.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

ABREU, E. S.; SPINELLI, M. G. N.; ZANARDI, A. M. P. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. São Paulo: Metha, 2009. 202 p.

ACCIOLY, E., SANDERS, C., LACERDA, E.M.A. Nutrição em obstetrícia e pediatria. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2009. 649p.

CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. Campinas: Ed. da Unicamp, 2003. 207 p.

CIENFUEGOS, F. Segurança no laboratório. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.

COZZOLINO, S.M.F. Biodisponibilidade de nutrientes. 4. ed. Barueri: Manole, 2012.

GROPPER, S. S.; SMITH, J. L.; GROFF, J. L. Nutrição avançada e metabolismo humano. São Paulo: Cengage Learning, 2011. (Tradução de Advanced nutrition and human metabolism, 5. ed.).

MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. Alimentos, nutrição & dietoterapia. 11. ed. São Paulo: Roca, 2005.

MEZOMO, I. B. Os serviços de alimentação: planejamento e administração. 5. ed. São Paulo: Manole, 2002. 413 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília, DF, 2006.

ORNELLAS, L.H. Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 276p.

REGO, J.C., FARO, Z.P. Manual de limpeza e desinfecção para unidades produtoras de refeições. São Paulo: Varela, 1999. 62p.

SHILS, M.E.; SHIKE, M.; ROSS, A.C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R.J. Nutrição moderna na saúde e na doença. 10. ed. Barueri: Manole, 2009.

TRAMONTE, V.L.C.G.; SANTOS, R.A. Nutrição experimental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Série Nutrição e Metabolismo).

WHO. Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases. Report of a Joint WHO/FAO Expert Consultation. Geneva: World Health Organization. WHO Technical Report Series 916, 2003. Disponível em: <http://www.who.int/dietphysicalactivity/en/>.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: RESTAURADOR/ÁREA: CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS**

1. Conceitos e critérios de conservação preventiva. 2. Agentes de degradação biológicos, físicos e químicos. 3. Monitoramento e controle ambiental. 4. Planejamento e gestão de reservas técnicas: armazenamento e acondicionamento de acervos museológicos. 5. Transporte, manuseio e embalagens de objetos. 6. Exposição: materiais e suportes. 7. Segurança aplicada a museus. 8. Gerenciamento de riscos e preparação de planos de emergência. 9. Análise, diagnóstico, laudo de estado de conservação e proposta de tratamento de objetos.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

BRANDI, Cesare. Teoria da Restauração. Trad. Beatriz M. Kühl. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004. Col. Artes e Ofícios.

CANEVA, Giulia, NUGARI, Maria P., SALVADORI, Ornella. Biology in the Conservation of Works of Art. Rome: ICCROM, 1991.

Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. CPBA Cadernos Técnicos. Disponível em: <<http://arqsp.org.br/cpba/>> Acesso em: 29/09/2010.

Diagnóstico de Conservação: modelo proposto para avaliar as necessidades do gerenciamento ambiental em museus. Disponível em: <[http://www.icom.org.br/Diagnostico\\_de\\_Conservacao\\_Modelo](http://www.icom.org.br/Diagnostico_de_Conservacao_Modelo)> Acesso em: 29/09/2010.

ICOM-CC. Terminologia para definir a Conservação do Patrimônio Cultural Tangível. Disponível em: <<http://www.abracor.com.br/novosite/boletim/062010/ArtigoICOM-CC.pdf>> Acesso em 29/09/2010

MENDES, Marylka e BAPTISTA, Antônio Carlos N. Restauração: ciência e arte. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/IPHAN, 1998.

MENDES, Marylka et al. Conservação: conceitos e práticas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

Resource: The Council for Museums, Archives and Libraries. "Segurança de Museus" Série: *Museologia*: roteiros práticos, v. 4. São Paulo: Edusp; Fundação Vitae, 2003. Disponível em: [http://www.usp.br/cpc/v1/php/wf09\\_downloads.php](http://www.usp.br/cpc/v1/php/wf09_downloads.php)> Acesso em 29/09/2010.

Resource: The Council for Museums, Archives and Libraries. "Parâmetros para a conservação de acervos" Série: *Museologia*: roteiros práticos, v. 5. São Paulo: Edusp; Fundação Vitae, 2003. Disponível em: [http://www.usp.br/cpc/v1/php/wf09\\_downloads.php](http://www.usp.br/cpc/v1/php/wf09_downloads.php)> Acesso em 29/09/2010.

Resource: The Council for Museums, Archives and Libraries. "Conservação de coleções" Série: *Museologia*: roteiros práticos, v. 9. São Paulo: Edusp; Fundação Vitae, 2003. Disponível em: [http://www.usp.br/cpc/v1/php/wf09\\_downloads.php](http://www.usp.br/cpc/v1/php/wf09_downloads.php)> Acesso em 29/09/2010.

SOUZA, Luiz Antônio Cruz. A importância da conservação preventiva. Revista da Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo, v. 52, p. 87-93, jan. 1994.

Science for conservators Book 1. An Introduction to materials. *Conservation Science Teaching Series*. London, Crafts Council, 1982.

Science for conservators Book 2. Cleaning. *Conservation Science Teaching Series*. London, Crafts Council, 1982.

Science for conservators Book 3. Adhesives and Coatings. *Conservation Science Teaching Series*. London, Crafts Council, 1982.

STOLOW, Nathan. Conservation and Exhibitions: packing, transport, storage and exhibitions. London : Butterworths, 1987.

THOMSON, Garry. The Museum Environment. London: Butterworths, 1986.

Tópicos em conservação preventiva. Cadernos técnicos 1 a 10. Disponíveis: [www.lacior.org/demu](http://www.lacior.org/demu)

THOMSON, Garry. The Museum Environment. London: Butterworths, 1986.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

**CARGOS DE NÍVEL MÉDIO**

**LÍNGUA PORTUGUESA PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO**

1. Leitura e análise de textos de diferentes gêneros textuais. Linguagem verbal e não-verbal. Mecanismos de produção de sentidos nos textos: metáfora, metonímia, paralelismo, ambiguidade, citação. Significados contextuais das expressões linguísticas. 2. Sequenciais textuais: descritiva, narrativa, injuntiva, argumentativa, dialogal. 3. Organização do texto: Coesão e coerência textuais. Funcionalidade e características dos gêneros discursivos: ofício, memorando, e-mails, carta comercial, aviso. Pontuação. Características dos diferentes discursos (jornalístico, político, acadêmico, publicitário, literário, científico, etc.). 4. Organização da frase. Tempos e modos verbais. Modalidade. Voz. Concordância verbal e nominal. Regência dos nomes e dos verbos. 5. Formação das palavras. Composição, derivação. Ortografia oficial. Acentuação gráfica. Fonemas. 6. Variação linguística: estilística, sociocultural, geográfica, histórica. Variação entre modalidades da língua (fala e escrita).

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

BAGNO, M. *Preconceito linguístico*. Rio de Janeiro: Loyola, 2003.  
BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.  
CASTILHO, A. T. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.  
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Lições do texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2002.  
KOCH, Ingedore G. V. *A coesão lexical*. São Paulo: Contexto, 2000.  
\_\_\_\_\_. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Texto e coerência*. São Paulo: Contexto, 2000.  
NEVES, M. H. M. *Gramática de usos do português*. São Paulo: UNESP, 2000.  
TRAVAGLIA, L. C. *Gramática: Ensino plural*. São Paulo: Cortez, 2003.

**MATEMÁTICA PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO**

1. Conjuntos Numéricos; 1.2. Números naturais e números inteiros: operações, relação de ordem, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum; 1.3. Números fracionários e decimais: operações, relação de ordem, propriedades e valor absoluto. 2. Razão e Proporção; 2.1. Grandezas diretamente e inversamente proporcionais; 2.2. Regra de três simples e composta; 2.3. Porcentagem; 2.4. Juros simples e composto. 3. Funções; 3.1. Conceito e representação gráfica de funções afim, quadrática e modular. 4. Sistemas de equações lineares com duas incógnitas; 4.1. Resolução, discussão e representação geométrica. 5. Geometria; 5.1. Figuras geométricas planas: ângulos, retas, polígonos, circunferências e círculos. 5.2. Relações métricas nos polígonos; 5.3. Perímetro de polígono e comprimento de circunferência. 5.4. Área de polígono e do círculo. 5.5. Figuras geométricas espaciais: poliedros, paralelepípedos, áreas laterais e volume. 6. Noções de Estatística; 6.1 Apresentação de dados estatísticos: tabelas e gráficos. 6.2. Medidas de centralidade: média aritmética, média ponderada, mediana e moda.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

Poderá ser utilizado qualquer livro do Ensino Médio que trate dos assuntos do programa.

**INFORMÁTICA PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO**

1. Conceitos básicos de operação com arquivos e pastas em ambientes Windows e Linux.  
2. Conhecimentos básicos de aplicativos para edição de texto, planilha eletrônica e apresentação eletrônica utilizando LibreOffice. 3. Conhecimentos básicos de aplicativos para Internet. 4. Hardware: entrada e saída de dados. [Retificado pelo Edital Complementar n. 02 de 24/04/13.](#)

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

COOPER, Brian. *Como pesquisar na internet*. Col. Sucesso Profissional Informática. Editora Publifolha.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

GOOGLE CHROME. Sítio oficial do Google Chrome. Disponível em <http://www.google.com/chrome>. Acessado em: 10 mar. 2013.

LIBREOFFICE.ORG. *Documentação do LibreOffice.org*. Disponível em: <http://pt-br.libreoffice.org/>. Acessado em: 7 mar 2013.

MANZANO, André Luiz N. G.; TAKA, Carlos Eduardo M. Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2003 - Avançado. Editora Érica, 2004.

MANZANO, Jose Augusto N. G.; MANZANO, André Luiz N. G. Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2003/avançado. Editora Érica, 2004.

MARIMOTO, Carlos E. Linux: Entendendo o sistema - Guia Prático. Editora Sulina

MICROSOFT INTERNET EXPLORER. Sítio oficial do Microsoft Internet Explorer. Disponível em <http://windows.microsoft.com/pt-br/internet-explorer/download-ie>. Acessado em: 10 mar. 2013.

MICROSOFT OFFICE . Sítio Oficial do Microsoft Office. Disponível em <http://office.microsoft.com/pt-br>. Acessado em: 8 abr. 2013.

MICROSOFT WINDOWS 7. Sítio Oficial do Microsoft Windows 7. Disponível em: <http://windows.microsoft.com/pt-BR/windows/home>. Acessado em: 8 abr. 2013.

MICROSOFT WINDOWS VISTA. Sítio oficial do Microsoft Windows Vista. Disponível em: <http://www.microsoft.com/brasil/windows/windows-vista/>. Acessado em: 8 abr. 2013.

MICROSOFT WINDOWS XP. Sítio oficial do Microsoft Windows XP. Disponível em: <http://www.microsoft.com/brasil/windows/windows-xp/>. Acessado em: 8 abr. 2013.

MOZILLA FIREFOX. Sítio oficial do Mozilla Firefox. Disponível em <http://pt-br.www.mozilla.com/pt-BR/firefox/>. Acessado em: 10 mar. 2013.

RITA, Sandra. Dominando as Ferramentas do Google. Editora Digerati, 2007.

SILVA, Mário Gomes da Silva. Terminologia básica – Windows XP, Word XP, Excel XP, Access XP, Power-Point XP. Editora Érica, 2006.

TORRES, Gabriel. Hardware: curso completo. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

UBUNTU-BR.ORG. Documentação do Ubuntu-br.org e software Ubuntu 8.10. Disponível em: <http://www.ubuntu-br.org/>. Acessado em: 10 mar. 2013.

VASCONCELOS, Laércio. Hardware total. São Paulo: Makron Books, 2002.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**

1. Fundamento da Administração: Planejamento; organização; direção; e controle. 2. Funções organizacionais: gestão de pessoas; orçamento e finanças; gestão de materiais e patrimônio; logística; gestão por processos; comunicação nas organizações; a organização e seus *stakeholders*; responsabilidade social das organizações; ética nas organizações. 3. Atos Administrativos. 4. Natureza do trabalho gerencial. 5. Processos administrativos no âmbito da Administração Federal direta e indireta. 6. Documentação e arquivo. 7. Tecnologia da informação. 8. Noções de Orçamento Público. 9. Classificação de despesas e receitas. 10. Regime jurídico dos servidores da União. 11. Estrutura do Ministério da Educação – Universidades Federais e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. 12. Compras no serviço público.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. Administração: teorias e processos. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2005.

DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2005.

GIACOMONI, James. Orçamento público. 15. Ed. São Paulo: Atlas: 2010.

KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 1990.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2006.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à administração. 7. ed. rev e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

LACOMBE, Francisco. Recursos Humanos: princípios e tendências. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MEDEIROS, João Bosco; HERNANDES, Sonia. Manual da Secretária: Técnicas de trabalho. São Paulo: Atlas, 2006.

MONTANA, Patrick J.; CARNOV, Bruce H. Administração. São Paulo: Saraiva, 1998.

POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2007.

REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da Informação: aplicada a sistemas de informações empresariais. São Paulo: Atlas, 2003.

SOBRAL, F.; PECL, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

SCHERMERHORN, John R. Administração. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

SANTOS, Vanderlei Batista dos (Org.); INNARELLI, Humberto Celeste; SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. Arquivística: temas contemporâneos. Distrito Federal: SENAC, 2008.

VIANA, João José. Administração de Materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2006.

Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, promulgada em 5 de outubro de 1988. Ver edições atualizadas, com emendas constitucionais. Lei n. 4.320, de 17 de março de 1964, e suas respectivas alterações. Lei n. 8.666, de 21 de junho de 1993, e respectivas alterações. Lei n. 9.784, de 29 de janeiro de 1999, e respectivas alterações. Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e respectivas alterações. Site: <http://www2.planalto.gov.br/>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**

1. Concepções teóricas e práticas correlatas de educação. 2. Relação educação, sociedade e cultura. 3. Bases políticas e legais da educação brasileira: Constituição da República (1988), Plano Nacional de Educação, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96; Lei n 10.635/2003; Lei n. 11.645/2008. 4. O trabalho do profissional da educação. 5. Noções de Planejamento, implantação e avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão. 6. Noções das Tecnologias da informação e comunicação: preocupações e perspectivas. 7. Ética e Educação.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

BRASIL. Lei n. 9394/1996 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)> Acesso em: 15 de abril de 2013.

BRASIL. Lei n. 11091/2005. disponível em <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm)> Acesso em: 11 de março de 2013.

BRASIL. Lei n 10.639/2003. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm)> Acesso em 15 de abril de 2013.

BRASIL. Lei n. 11.645/2008. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)> Acesso em 15 de abril de 2013.

BRASIL. Constituição Brasileira. 1988.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários á prática educativa. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S.; LIBÂNEO, J.C. *Educação escolar*: políticas, estrutura e organização . São Paulo: Cortez, 2012.

LUCKESI, C. C. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção Magistério do 2º grau).

PARO, V. H. *Crítica da estrutura da escola*. São Paulo: Cortez, 2011.

PRETTO, N. de L. Escritos sobre educação, comunicação e cultura. Campinas: Papyrus, 2008.

RIOS, T. A. *Compreender e Ensinar*: Por uma docência da melhor qualidade. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2002.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

SEVERINO, A. J. Fundamentos ético-políticos da educação no Brasil de hoje. In: LIMA, Júlio C. F.; NEVES, L. M. W. (orgs.) *Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo*. 2a. Reimpressão. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. Disponível em: <[http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/d/CAPITULO\\_8.pdf](http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/d/CAPITULO_8.pdf)> Acesso em 15 de abril de 2013.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: OPERADOR DE LUZ**

1- Eletricidade básica. 2- Fundamentos da luz e da cor. 3- História da iluminação cênica. 4-Equipamentos de iluminação. 5-Técnicas de Montagem e controle analógicos e digitais. 6-Protocolo DMX. 7- Gerenciamento de pistas ou painéis de LED. 8- Normas Técnicas e de Segurança do Trabalho pertinentes. 9- Informática: versão em português do Sistema Operacional Windows, aplicativos, pacote Office, AutoCAD e INTERNET.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

CAMARGO, Roberto Gil. *Função estética da luz*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

CRAIG, Eduard Gordon. *Del arte del teatro*. Libreria Hachette S. A. Buenos Aires. Argentina: 1957

GRIFFITHS, T. R. *A iluminação*. Cadernos de teatro, número 113. Ed. Do Tablado. Rio de Janeiro. RJ.

GUSSOW, Milton: “Eletricidade Básica”. 2ª Edição Editora Makron Books. Site :[www.iar.unicamp.br/lab/luz/](http://www.iar.unicamp.br/lab/luz/)

INSTITUTO BRASILEIRO DE ARTE E CULTURA – CENTRO TÉCNICO DE ARTES CÊNICAS. *Oficina arquitetura cênica, projeto resgate e desenvolvimento de técnicas cênicas*. Coordenação José Carlos Serroni; colaboração Alberto Egorza e outros. Rio de Janeiro. RJ: IBAC, 1993.

LEYE, Karin Wageck. *Iluminação de eventos: teoria e prática*. Monografia. PUC/RS. Porto Alegre. RS. 1998.

MONCLAR, Jorge. *Iluminação cênica*. Monografia. Sala de Estudos do CAL. UFSM ROSENTHAL, J., *VER Normas Regulamentadoras do Ministério do trabalho e Emprego relacionadas à profissão de Operador de Luz*.

1Normas da ABNT relacionadas à profissão de Operador de Luz.

PEDROSA, Israel. *Da cor à cor inexistente*. Léo Christiano Editorial LTDA. Rio de Janeiro. RJ, 1998.

RATTO, Gianni. *Antitratado de cenografia, variações sobre o mesmo tema*. 2a Edição. Ed. SENAC. São Paulo. 2001.

ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro. RJ, 1998.

SARAIVA, Hamilton. *Eletricidade básica para o teatro*. Dep. De documentação e Divulgação. Brasília. 1977.

SARAIVA, Hamilton. *A evolução estética da iluminação cênica: Uma introdução*. Cadernos de Teatro, número 131 e 132, p. 19. Editora do Tablado. Rio de Janeiro. RJ, 1992.

TEUBARER, L. *A história da iluminação*. Cadernos de teatro. Editora do Tablado. Rio de Janeiro. RJ

WAGNER, Fernando. *Técnica teatral*. Ed. Labor. México/Montevidéu. 1959.

WILSON, E. *A iluminação*. Cadernos de teatro, número 85, p. 01. Editora do Tablado. Rio de Janeiro. RJ.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: INFORMÁTICA**

1. Instalação, Configuração e Manutenção de Hardware nos Equipamentos de Informática: reconhecimento, configuração e conexão de componentes; instalação de periféricos, tais como: modem, kit multimídia, impressora, scanner, webcam, pen drive, dentre outros. 2. Instalação, Configuração e Manutenção de Software nos Equipamentos de Informática: formatação e particionamento do disco rígido para a instalação e configuração dos sistemas operacionais Windows e Linux Slackware/Debian/Linux; manutenção básica de impressoras, instalação e remoção de softwares nos sistemas operacionais Windows e Linux Slackware/Debian/Ubuntu. 3. Redes de Dados: cabeamento; topologia de rede; servidores e estações de trabalho; interconexão; ferramentas e materiais; instalação de placas de rede, rack, hub/switch e patch panel; preparação de patch cords; instalação de cabos; cabos crossover; testes; configuração de sistemas operacionais Windows e Linux Slackware/Debian/Ubuntu. 4. Conhecimentos básicos de aplicativos para edição de textos e planilha eletrônica utilizando software livre e software comercial. 5. Conhecimentos básicos de aplicativos para Internet. 6. Normas da ABNT aplicáveis ao cargo.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- BATTISTI, Júlio. Windows Server 2003 Curso Completo. Rio de Janeiro: Editora Axcel, 2003.
- COOPER, Brian. Como pesquisar na internet. Col. Sucesso Profissional Informatica. Editora Publifolha.
- GOOGLE CHROME. Sítio oficial do Google Chrome. Disponível em <http://www.google.com/chrome>. Acessado em: 10 mar. 2013.
- FERREIRA, RUBEM E. Linux: Guia do administrador do sistema. Editora NOVATEC.
- FÓRUM DO BRASILEIRO DO LINUX SLACKWARE. Disponível em <http://www.slacklife.com.br/>. Acessado em 10 mar. 2009.
- LIBREOFFICE.ORG. Documentação do LibreOffice.org. Disponível em <http://pt-br.libreoffice.org/>. Acessado em 7 mar 2013.
- HAYAMA, Marcelo M. Montagem de redes locais – Prático e Didático. São Paulo, Editora Érica, 2006.
- MANZANO, André Luiz N. G.; TAKA, Carlos Eduardo M. Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2003 - Avançado. Editora Érica, 2004.
- MANZANO, Jose Augusto N. G.; MANZANO, André Luiz N. G. Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2003/avançado. Editora Érica, 2004.
- MICROSOFT INTERNET EXPLORER. Sítio oficial do Microsoft Internet Explorer. Disponível em <http://windows.microsoft.com/pt-br/internet-explorer/download-ie>. Acessado em: 10 mar. 2013.
- MICROSOFT OFFICE . Sítio Oficial do Microsoft Office. Disponível em <http://office.microsoft.com/pt-br>. Acessado em: 8 abr. 2013.
- MICROSOFT WINDOWS 7. Sítio Oficial do Microsoft Windows 7. Disponível em: <http://windows.microsoft.com/pt-BR/windows/home>. Acessado em: 8 abr. 2013.
- MICROSOFT WINDOWS VISTA. Sítio oficial do Microsoft Windows Vista. Disponível em: <http://www.microsoft.com/brasil/windows/windows-vista/>. Acessado em: 8 abr. 2013.
- MICROSOFT WINDOWS XP. Sítio oficial do Microsoft Windows XP. Disponível em: <http://www.microsoft.com/brasil/windows/windows-xp/>. Acessado em: 8 abr. 2013.
- MINASI, Mark e outros. Dominando o Windows Server 2003 - a Bíblia. São Paulo: Editora Pearson, 2003.
- MORIMOTO, Carlos Eduardo. Linux: Entendendo o sistema - guia prático. Editora SULINA.
- MOZILLA FIREFOX. Sítio oficial do Mozilla Firefox. Disponível em <http://pt-br.www.mozilla.com/pt-BR/firefox/>. Acessado em: 10 mar. 2013.
- RITA, Sandra. Dominando as Ferramentas do Google. Editora Digerati, 2007.
- SILVA, Mário Gomes da Silva. Terminologia básica – Windows XP, Word XP, Excel XP, Access XP, Power-Point XP. Editora Érica, 2006.
- SLACKWARE BRASIL. Disponível em <http://www.slackware-brasil.com.br/>. Acessado em: 10 mar. 2009.
- THOMPSON, Marco Aurélio. Windows Server 2003 - administração de redes. São Paulo, Editora Érica, 2003.
- TORRES, Gabriel. Hardware – Curso Completo. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.
- \_\_\_\_\_. Redes de computadores – Curso Completo. Rio de Janeiro, Axcel Books, 2001.
- UBUNTU-BR.ORG. Comunidade do Ubuntu-br.org no Brasil. Disponível em: <http://www.ubuntu-br.org/>. Acessado em: 10 mar. 2009.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: SOLOS**

1. Amostragens de solo para fins de análises físicas e químicas.
2. Equipamentos de laboratórios de análises físicas e químicas.
3. Registro, processamento, acondicionamento e preservação de amostras de solos para fins de análises físicas e químicas.
4. Unidades de medidas e conversões entre unidades de medidas utilizadas pelo sistema internacional.
5. Conhecimentos básicos de operação, funcionamento, limpeza e calibração de equipamentos, instrumentos e vidrarias de uso rotineiro em laboratórios de solos.
6. Técnicas e métodos de análises químicas e físicas de solo.
7. Preparo e condicionamento de soluções químicas utilizadas e dos instrumentos em laboratórios de análises químicas e físicas de solos.
8. Noções básicas de gravimetria e volumetria.
9. Ambiente laboratorial, tipos de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e de Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) e suas utilizações.
10. Gases comprimidos, controle de incêndios, descarte de substâncias e resíduos em laboratórios.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- BÃO, S.N.; Largura, S.W.R. Cartilha de Segurança para o Campo e Laboratório. Brasília: UnB. 2006. Disponível: <http://www.unb.br/ib/pet-bio/Cartilha.pdf>
- BREU, C.A.; ABREU, M.F. e BERTON, R.S. Análise química de solo para metais pesados. In: ALVAREZ V.V.H.; SCHAEFER, C.E.G.R.; BARROS, N.F.; MELLO, J.W.V.e COSTA, L.M. (Ed.). Tópicos em Ciência do Solo. Sociedade Brasileira do Solo. Viçosa, v.1, 2000. p.645- 692.
- CAMARGO, O. A. ; ALLEONI, L.R.F. Compactação do Solo e o Desenvolvimento de Plantas. Piracicaba, ESALQ, 1997. 132 p.
- CAMARGO, O. A. DE; MONIZ, A. C.; JORGE, J. A.; VALADARES, J. M. A. S. Métodos de análise química, mineralógica e física de solos. Campinas: Instituto Agrônomo, 1986. 94 p. (Boletim técnico, 106).
- CANTARELLA, H.; ANDRADE, J.C.D. O sistema internacional de unidades e a Ciência do Solo. In: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Campinas, v.17 n.3. 1992. p.91-102. (Boletim Informativo, 3).
- CIENFUEGOS, F. VAITSMAN, D. Análise Instrumental Ed. Interciência, Rio de Janeiro, 2000 606p.
- CIENFUEGOS, F. Segurança no Laboratório. Ed. Interciência, Rio de Janeiro, 2001 269p.
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Manual de métodos de análise de solo. 2.ed. Rio de Janeiro, 1997. 212p.
- MALAVOLTA, E.; VITTI, G.C. e OLIVEIRA, S.A. Avaliação do estado nutricional de plantas: princípios e aplicações. (2ª edição), Piracicaba: POTAFOS, 1997.
- RAIJ, B. van. Fertilidade do solo e adubação. São Paulo; Piracicaba: Ceres, Potafos, 1991. 343p.
- \_\_\_\_\_. QUAGGIO, J.A.; CANTARELLA, H.; FERREIRA, M.E.; LOPES, A.S.; BATAGLIA, O.C. Análise química do solo para fins de fertilidade. Campinas: Fundação Cargill, 1987. 170p.
- REICHARDT, K. A água na produção agrícola. Mc Graw Hill do Brasil, São Paulo. 119p.
- REICHARDT, K. Processos de transferência no sistema solo-planta atmosfera. Campinas: Cargill. 1985. 445
- RUSSEL, J.B. Química geral. 2 ed. Makron Books do Brasil: São Paulo. 1994, vol 1 e 2.
- SANTOS, G. de A.; CAMARGO, F.A. de O. (eds.). Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais e subtropicais. Porto Alegre, RS, Gênese, cap.02, 1999. p.09-26.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: MECÂNICA DOS SOLOS – [Insiderido pelo Edital Complementar n. 02 de 24/04/13](#)**

1. Amostragens de solo para fins de análises físicas e mecânicas: amostras deformadas e indeformadas.
2. Equipamentos de laboratórios de análises físicas e mecânicas.
3. Registro, processamento, acondicionamento e preservação de amostras de solos para fins de análises físicas e mecânicas.
4. Unidades de medidas e conversões entre unidades de medidas utilizadas pelo sistema internacional.
5. Conhecimentos básicos de operação, funcionamento, limpeza e calibração de equipamentos, instrumentos e vidrarias de uso rotineiro em laboratórios de solos.
6. Técnicas e métodos de análises físicas e mecânicas de solo (massa específica dos grãos, limites de consistência, índices de vazios, análise granulométrica, compactação e CBR).
7. Ambiente laboratorial, tipos de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e de Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) e suas utilizações.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- ABNT: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7181: Solo – Análise Granulométrica. Rio de Janeiro, 1984, 17 p.
- ABNT: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6459: Solo – Determinação do limite de liquidez. Rio de Janeiro, 1984, 6 p.
- ABNT: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7180: Solo – Determinação do limite de plasticidade. Rio de Janeiro, 1984, 3 p.
- ABNT: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6508: Grãos de solos que passam na peneira de 4,8 mm - Determinação da massa específica. Rio de Janeiro, 1984, 8 p.
- ABNT: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6457: Amostras de solo - Preparação para ensaios de compactação e ensaios de caracterização Rio de Janeiro, 1986, 9 p.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

ABNT: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7182: Solo - Ensaio de compactação. Rio de Janeiro, 1986, 10 p.

ABNT: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9604: Abertura em poços e trincheiras de inspeção em solo p/ retirar amostra deformada e indeformada. Rio de Janeiro, 1986, 9 p.

ABNT: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9895: Índice de Suporte Califórnia-CBR. Rio de Janeiro, 1987, 9 p.

ABNT: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10838: Solo-Determinação de massa específica aparente de amostra indeformada c/emprego da balança hidrostática, . Rio de Janeiro, 1988, 4 p.

BÁO, S.N.; Largura, S.W.R. Cartilha de Segurança para o Campo e Laboratório. Brasília: UnB. 2006. Disponível: <http://www.unb.br/ib/pet-bio/Cartilha.pdf>

V.V.H.; SCHAEFER, C.E.G.R; BARROS, N.F.; MELLO, J.W.V.e COSTA, L.M. (Ed.). Tópicos em Ciência do Solo. Sociedade Brasileira do Solo. Viçosa, v.1, 2000. p.645- 692.

Camargo, O. A. ; Alleoni, L.R.F. Compactação do Solo e o Desenvolvimento de Plantas. Piracicaba, ESALQ, 1997. 132 p.

CANTARELLA, H.; ANDRADE, J.C.D. O sistema internacional de unidades e a Ciência do Solo. In: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Campinas, v.17 n.3. 1992. p.91-102. (Boletim Informativo, 3).

CIENFUEGOS, F. Segurança no Laboratório. Ed. Interciencia, Rio de Janeiro, 2001 269p.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Manual de métodos de análise de solo. 2.ed. Rio de Janeiro, 1997. 212p.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

1. Tecnologias para Programação: PHP, MySQL, XML, HTML, CSS, JavaScript, Ajax e Java. 2. Algoritmos e Estruturas de Dados: conceitos básicos; constantes, variáveis, comentários, expressões, estrutura sequencial, estrutura condicional e estrutura de repetição; variáveis compostas homogêneas e heterogêneas; arquivos; listas lineares, pilhas e filas; árvores binárias; algoritmos de busca e ordenação. 3. Desenvolvimento de Software: metodologias e ferramentas; programação orientada a objetos; projeto de interface com o usuário. 4. Banco de Dados: conceitos; modelo entidade-relacionamento; normalização; modelo relacional; definição de tabelas; tipos de chaves; mapeamento do modelo entidade-relacionamento para o modelo relacional; implementação de um banco de dados; comandos básicos da linguagem SQL. 5. Sistemas operacionais: conceitos básicos; multiprogramação; programação concorrente; gerência do processador; entrada e saída; gerência de memória; memória virtual; sistema de arquivos; segurança; Linux; Windows. 6. Manutenção e Configuração de Software e Hardware: reconhecimento, configuração e conexão de componentes de hardware; instalação de periféricos; formatação e particionamento do disco rígido para a instalação e configuração dos sistemas operacionais Windows e Linux Slackware/Debian/Ubuntu; manutenção básica de impressoras. 7. Aplicativos para edição de textos, planilha eletrônica e editor de apresentação utilizando software livre e software comercial. 8. Conceito de Internet e Intranet: visão geral da arquitetura OSI; visão geral de LAN, MAN e WAN; visão geral da arquitetura TCP/IP; camadas de aplicação, transporte, rede e de interface de rede da arquitetura TCP/IP e operação de respectivos protocolos; organização de informação para uso na Internet; transferência de informação e arquivos; aplicativos de áudio, vídeo e multimídia. 9. Redes de Dados: classificação; padrões e protocolos; placa, cabeamento e topologia de rede; servidores e estações de trabalho; interconexão; ferramentas e materiais; instalação de placas de rede, rack, hub/switch e patch panel; preparação de patch cords; instalação de cabos; cabos crossover; testes; configuração de sistemas operacionais Windows e Linux Slackware/Debian/Ubuntu. 10. Educação a Distância (EaD): conceitos, projeto, formação e desenvolvimento profissional, concepções pedagógicas, gerência e projetos de EaD; utilização das principais ferramentas – chat, grupos de discussão, videoconferência, etc.; sistema Moodle para EaD. 11. Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990; Lei n. 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e alterações posteriores. 12. Normas da ABNT aplicáveis ao cargo.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: Retificada pelo Edital Complementar n. 03 de 30/04/13.**

BABIN, Lee. Ajax com PHP - Do Iniciante ao Profissional. Editora ALTA BOOKS, 2007.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

- BARNES, D. J. Kölling, M. Programação Orientada a Objetos com Java. São Paulo: Editora Prentice Hall, 2004.
- BATTISTI, Júlio. Windows Server 2003 Curso Completo. Rio de Janeiro: Editora Axcel, 2003.
- DALL'OGGIO, Pablo. PHP - Programando com Orientação a Objetos. Editora NOVATEC.
- DAMIANI, Edgard B. Javascript - Guia de Consulta Rápida. Editora NOVATEC. 3ª Edição.
- DEBIAN.ORG. Sítio oficial do Debian. Disponível em: <http://www.br.debian.org/index.pt.html>. Acessado em: 10 mar. 2013.
- DEITEL, Paul e Deitel, Harvey. Java - Como Programar - 8ª Ed., Editora Prentice Hall, 2010
- ELMASRI, Ramez e NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados: Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2002.
- FARRER, Harry e outros. Algoritmos estruturados. Rio de Janeiro: Editora LTC. 1989.
- FERREIRA, Rubem E. Linux - Guia do Administrador do Sistema. Editora NOVATEC.
- FLANAGAN, David. Javascript - O Guia Definitivo. Editora BOOKMAN. 2004. 4ª Ed.
- Fórum do brasileiro do linux Slackware. Disponível em <http://www.slacklife.com.br/>. Acessado em: 10 mar. 2013.
- HAYAMA, Marcelo M. Montagem de redes locais. Prático e Didático. São Paulo: Editora Érica, 2006.
- HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. Rio Grande do Sul: Editora Sagra Luzzatto, 2001.
- INED. Apoio ao Aluno no Ensino a Distância - Kit do Formador 006. Instituto Nacional de Educação a Distância. Vancouver e Manilla: The Commonwealth of Learning e Asian Development Bank, 2003. 210 p.
- \_\_\_\_\_. Curso de Formação e Desenvolvimento Profissional em EaD - Livro de Leituras. Vancouver: The Commonwealth of Learning; SAIDE (Instituto Sul-Africano para Educação à Distância); Governo de Moçambique, Ministério de Educação Superior, Ciência e Tecnologia (MESCT), 2003. 90 p.
- \_\_\_\_\_. Curso de Formação e Desenvolvimento Profissional em EaD - Livro de Leituras II. Vancouver: The Commonwealth of Learning; SAIDE (Instituto Sul-Africano para Educação à Distância); Governo de Moçambique, Ministério de Educação Superior, Ciência e Tecnologia (MESCT), 2003. 90 p.
- LIBREOFFICE.ORG. Documentação do LibreOffice.org. Disponível em <http://pt-br.libreoffice.org/>. Acessado em 7 mar 2013.
- MANZANO, André Luiz N. G.; TAKA, Carlos Eduardo M. Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2003 - Avançado. Editora Érica, 2004.
- MANZANO, Jose Augusto N. G.; MANZANO, André Luiz N. G. Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2003/avançado. Editora Érica, 2004.
- MOODLE.ORG. Moodle. Disponível em [http://docs.moodle.org/en/Moodle\\_manuals](http://docs.moodle.org/en/Moodle_manuals). Acesso: em 12 mar. 2009.
- KORTH, Henry F. e SILBERSCHATZ, Abraham. Sistema de banco de dados. São Paulo: Editora Makron Books, 1995.
- MARKENZON, Lílian. SZWARCFITER, Jayme Luiz. Estruturas de dados e seus algoritmos. Rio de Janeiro: Editora LTC. 1994.
- MINASI, Mark e outros. Dominando o Windows Server 2003 - a Bíblia. São Paulo: Editora Pearson, 2003.
- MORIMOTO, Carlos Eduardo. Linux - Entendendo o Sistema - Guia Prático. Editora SULINA.
- MYSQL. Sítio Oficial do MySQL. Disponível em: <http://www.mysql.com/>. Acessado em: 10 mar. 2013.
- MYSQBRAZIL. Sítio do MySQLBrasil. Disponível em: <http://softwarelivre.org/mysql-brasil>. Acessado em: 10 mar. 2013.
- NBRISO/IEC12207. Norma NBRISO/IEC12207 - Tecnologia de informação - Processos de ciclo de vida de software. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro: ABNT, 1998.
- NBRISO/IEC14598-1. NBRISO/IEC14598-1 - Tecnologia de informação - Avaliação de produto de software - Parte 1: Visão geral. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.
- NBR ISO/IEC 9126-1. Norma NBR ISO/IEC 9126-1 - Engenharia de software - Qualidade de produto - Parte 1: Modelo de qualidade. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- NBRISO/IEC14598-4. NBRISO/IEC14598-4 - Engenharia de software - Avaliação de produto - Parte 4: Processo para adquirentes. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- OLIVEIRA, Rômulo Silva e outros. Sistemas operacionais. Rio Grande do Sul: Editora Sagra Luzzatto, 2001.
- PMI. Project Management Institute. Disponível em: <http://www.pmi.org>. Acessado em: 10 mar. 2009.
- PRESSMAN, Roger. Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional. 7ª edição, AMGH, 2011.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

- ROMISZOWSKI, Alex, ROMISZOWSKI, Lina P. Retrospectiva e Perspectivas do Design Instrucional e Educação a Distância: Análise da Literatura. ABED, Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v 3., n. 1, 46 p, 2005.
- SLACKWARE-BRASIL. Slackware Brasil. Disponível em <http://www.slackware-brasil.com.br/>. Acessado em: 10 mar. 2009.
- SEI. Software Engineering Institute. Disponível em: <http://www.sei.cmu.edu>. Acessado em: 10 mar. 2009.
- SILVA, Mário Gomes da Silva. Terminologia básica – Windows XP, Word XP, Excel XP, Access XP, Power-Point XP. Editora Érica, 2006.
- SILVA, Maurício Samy. HTML 5 - A Linguagem de Marcação que Revolucionou a Web. Editora Novatec, 2011.
- SOARES, Sandramara, JULIANE, Angélica, AZEVEDO, Inês. Tutorial Moodle, NEAD – Núcleo de Educação a Distância, UFPR, Curitiba, PR, 2008.
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 9a edição, Ed. Pearson, 2011.
- TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Editora Prentice-Hall do Brasil, 1995.
- \_\_\_\_\_. Sistemas Operacionais Modernos. Rio de Janeiro: Editora Prentice-Hall do Brasil, 1995.
- THOMPSON, Bruce. Guia Prático para o Desenvolvimento de Projectos de Ensino à Distância. Tradução de Ricardo Rodrigues. Vancouver: Commonwealth of Learning, INED - Instituto Nacional de Educação à Distância, 2003.
- THOMPSON, Marco Aurélio. Windows Server 2003. Administração de redes. São Paulo: Editora Érica, 2003.
- TORRES, Gabriel. Hardware. Curso Completo. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.
- \_\_\_\_\_. Redes de computadores. Curso Completo. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.
- UBUNTU-BR.ORG. Comunidade do Ubuntu-br.org no Brasil. Disponível em: <http://www.ubuntu-br.org/>. Acessado em: 10 abr. 2013.
- UFRGS. Moodle Institucional, Disponível em [http://moodleinstitucional.ufrgs.br/tutorial\\_moodle/](http://moodleinstitucional.ufrgs.br/tutorial_moodle/). Acesso: em 12 abr. 2013.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO EM ARQUIVO**

1. Fundamentos Arquivísticos: 1.1. Arquivo: história, função e princípios. 1.2. Terminologia arquivística. 1.3. Ciclo vital dos documentos. 2. Gestão de documentos: 2.1. Diagnóstico arquivístico. 2.2. Serviço de protocolo: procedimentos e normas vigentes. 2.4. Sistemas e métodos de arquivamento. 2.5. Classificação de documentos: normas vigentes. 2.6. Avaliação de documentos: normas vigentes. 2.7. Organização de massas documentais. 3. Tecnologia da Informação aplicada a arquivos: 3.1. Reprografia de documentos: procedimentos operacionais básicos de digitalização e microfilmagem. 3.2. Armazenamento de documentos em mídias eletrônicas: noções básicas. 3.3. Gerenciamento arquivístico de documentos em sistemas informatizados: noções básicas. 3.4. Certificação digital de documentos eletrônicos: procedimentos operacionais. 4. Tratamento e acesso: 4.1. Descrição de documentos: normas vigentes. 4.2. Identificação de tipologias documentais: noções básicas. 4.3. Instrumentos de pesquisa: noções básicas. 4.4. Tratamento de arquivos fotográficos: noções básicas. 4.4. Segurança, preservação e conservação de acervos: procedimentos operacionais. 4.5. Direito a informação: normas vigentes. 5. Legislação arquivística.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- BRASIL. Arquivo Nacional. Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- BRASIL. Arquivo Nacional. Ministério da Justiça. *Legislação Arquivística*. Disponível em: <<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=49>>. Acesso em: 15 abr. 2013.
- BRASIL. Arquivo Nacional. Ministério da Justiça. *Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997.
- BRASIL. Fundação Nacional de Arte. Ministério da Cultura. *Cadernos Técnicos*. Rio de Janeiro: Centro de Conservação e Preservação Fotográfica da Funarte, 2004. Disponível em: <<http://www.funarte.gov.br/preservacaofotografica/cadernos-tecnicos>>. Acesso em 23 de agosto de 2012.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Portaria Normativa nº 5, de 19 de dezembro de 2002.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- \_\_\_\_\_. Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002.
- BERNARDES, Ieda Pimenta. *Como avaliar documentos de arquivo*. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 1998.
- FILIPPI, Patrícia de, LIMA, Solange Ferraz de, CARVALHO, Vânia Carneiro de. Como tratar coleções de fotografias. 2 ed. São Paulo: Arquivo do Estado / Imprensa Oficial do Estado, 2002. Disponível em: <[http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/texto\\_pdf\\_13\\_Como%20tratar%20colecoes%20de%20fotografias.pdf](http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/texto_pdf_13_Como%20tratar%20colecoes%20de%20fotografias.pdf)>. Acesso em: 22 de agosto de 2012.
- FONSECA, Maria Odila. *Arquivologia e ciência da informação*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- GONÇALVES, Janice. *Como classificar e ordenar documentos de arquivo*. São Paulo: ARQ-SP, 1998. (Série Como fazer, 2).
- LOPES, Luís Carlos. *A gestão da informação: as organizações, os arquivos e a informática aplicada*. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1997.
- \_\_\_\_\_. *A informação e os arquivos*. Niterói: EDUFF; São Carlos: EDUFSCar, 1996.
- LOPEZ, André Porto Ancona. *Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa*. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- PAES, Marilena Leite. *Arquivo: teoria e prática*. 3. ed. Revista e atualizada. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- MATTAR, Eliana (Org.). Acesso à informação e política de arquivos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- SANTOS, Vanderlei Batista dos. *Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística*. 2. ed. Revista e ampliada. Brasília: ABARQ, 2005.
- SHELLENBERG, T.R. *Arquivos modernos*. Rio de Janeiro: FGV, 1974.
- SILVA, Zélia Lopes. *Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1999.
- SILVA, Sérgio Conde de Albite. A preservação da informação arquivística governamental nas políticas públicas do Brasil. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros / FAPERJ, 2008.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO EM AUDIOVISUAL**

1. As técnicas de documentação audiovisual e a sua utilização. 2. Seleção, quantificação e qualificação dos dados e informações audiovisuais. Organização de acervos videográficos. 3. Manutenção, conservação e recuperação de arquivos visuais. 4. Definição e conceituação dos principais fundamentos da linguagem visual. 5. Fundamentos básicos para fotografia e linguagem de vídeo; luz, planos, enquadramentos, composição, sequencia, lentes e perspectiva, movimento da câmera, direção e orientação de câmera. 6. Operação básica de softwares de captura de imagem e som. 7. Fundamentos básicos da produção de filmes e VT's. Montagem, produção, edição de imagens e sons. 8. Edição e ritmo, música. 9. Conhecimento do funcionamento e operação de equipamentos de captação de vídeo (formatos digitais MiniDV, DVCam, HDV).

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- ALMEIDA, Cândido José Mendes de. Uma nova ordem audiovisual: novas tecnologias de comunicação. SP: Summus Editorial, 1988.
- BONASIO, Valter. Manual de produção & direção. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2002.
- CALVENTE, Emerson. Movimentos de Câmera. São Paulo: Tela Viva, Novembro, 1997.
- CORRIGAN, J. Computação Gráfica: segredos e soluções. Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 1994.
- COSTA, Beto. Pontapé inicial. São Paulo: Tela Viva, Nov. 1997.
- SERRA, Floriano. A Arte e a Técnica do Vídeo. São Paulo, Summus, 1986.
- SHMIT, Johana. O que é documentação. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- SQUIRRA, S. Aprender telejornalismo: produção e Técnica. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- ZETTI, Herbert. Manual de Produção de Televisão. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

Assistência de enfermagem à criança, mulher, adulto e idoso nas afecções cardiovasculares, respiratórias, neurológicas, gastrointestinais, endócrinas e renais. 2. Assistência de enfermagem no período perioperatório. 3. Assistência de enfermagem a pacientes críticos e aos gravemente enfermos. 4. Atendimento de enfermagem a pacientes portadores de doenças infecto contagiosas. 5. Semiologia e semiotécnica em enfermagem. 6. Procedimentos de enfermagem no atendimento às necessidades humanas básicas - verificação de sinais vitais, oxigenoterapia, aerossolterapia, curativos; preparo e administração de medicamentos; higienização e conforto, aplicação terapêutica de frio e calor, sondagens nasogástrica, nasoentérica e vesical; cuidados com drenos, suporte nutricional enteral. 7. Prevenção e controle de infecções - limpeza e desinfecção de superfícies e artigos, equipamento de proteção individual, precauções padrão, técnicas de isolamento, manejo dos resíduos dos serviços de saúde, exposição ocupacional a material biológico. 8. Bioética, ética e exercício profissional. 9. Sistema Único de Saúde - princípios e diretrizes gerais do SUS, política de humanização do atendimento à saúde, acolhimento com classificação de risco nos serviços de saúde.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Os 5 momentos para a higienização das mãos. Acesso em 10 abr 2013. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/8dd6bd0047457ada87bdd73fbc4c6735/5+momentos+A3.pdf?MOD=AJPERES>

AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Acesso em 04 abr 2013. Disponível em:

[http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/ebe26a00474597429fb5df3fbc4c6735/RDC\\_306.pdf?MOD=AJPERES](http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/ebe26a00474597429fb5df3fbc4c6735/RDC_306.pdf?MOD=AJPERES)

BARROS, A. L. B. L. *et al.* Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2010. 440 p.

CINTRA, E. de A. *et al.* Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. 671 p.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Lei nº 7.498 de 25 de Junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em:

<http://site.portalcofen.gov.br/node/4161>

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 311 de 08 de fevereiro de 2007. Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em:

[http://site.portalcofen.gov.br/sites/default/files/resolucao\\_311\\_anexo.pdf](http://site.portalcofen.gov.br/sites/default/files/resolucao_311_anexo.pdf)

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 358 de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em <http://site.portalcofen.gov.br/node/4384>.

GUIMARÃES, H. P. *et al.* (editores). Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. Dallas: American Heart Association, 2010. Acesso em 08 abr 2013. Disponível em:

[http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm\\_317343.pdf](http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf).

LIMA, I. L.; MATÃO, M. E. L. (orgs.). Manual do técnico e auxiliar de enfermagem. 8. ed. rev. e ampl - Goiânia: AB, 2007. 600p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Acesso em 04 abr 2013. Disponível em:

[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_gerenciamento\\_residuos.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gerenciamento_residuos.pdf)

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Diabetes Mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Acesso em 04 abr 2013. Disponível em:

[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes\\_mellitus.PDF](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF).

[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/hepatites\\_guia\\_1259684758.pdf](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/hepatites_guia_1259684758.pdf)

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. Manual de aconselhamento em hepatites virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

Acesso em 04 abr 2013. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/politicas/hepatites\\_aconselhamento.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/politicas/hepatites_aconselhamento.pdf)

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DIRETORIA TÉCNICA DE GESTÃO. Dengue : diagnóstico e manejo clínico - adulto e criança. 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.

Acesso em 04 abr 2013. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_manejo\\_adulto\\_crianca\\_\\_4ed\\_2011.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manejo_adulto_crianca__4ed_2011.pdf)

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Portaria N.º 485, de 11 de novembro de 2005. Aprova a norma regulamentadora n.º 32 - NR 32. Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Acesso em 04 abr 2013. Disponível em:

[http://www.anvisa.gov.br/servicosauade/avalia/saude\\_do\\_trabalhador\\_portaria\\_485\\_aprova\\_NR32.pdf](http://www.anvisa.gov.br/servicosauade/avalia/saude_do_trabalhador_portaria_485_aprova_NR32.pdf)

MORTON, P. G.; FONTAINE, D. K.; HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. Trad. Ivone Evangelista Cabral, José Eduardo Ferreira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

POSSO, M. B. S. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1999.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA / SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO / SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol, v. 95, n. supl. 1, p. 1-51; 2010. Acesso em 04 abr 2013. Disponível em:

[http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz\\_hipertensao\\_ERRATA.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_ERRATA.pdf)

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA EXECUTIVA. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e conquistas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. Acesso em 06 abr 2013. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus\\_principios.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_principios.pdf)

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO EM MINERAÇÃO**

1. Conceitos básicos sobre recursos naturais. 2. Ciclo hidrológico e das rochas. 3. Recursos hídricos superficiais e subterrâneos. 4. Características e propriedades de solos e sedimentos. 5. Características, propriedades e classificação de minerais e rochas. 6. Técnicas de amostragem de água, sedimentos e solo. 7. Preparação de amostras para análises laboratoriais. 8. Geoprocessamento aplicado a recursos naturais. 9. Recursos minerais e solos do estado de Goiás. 10. Métodos e técnicas de segurança em laboratório.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

ALVARENGA, M. I. N.; SOUSA, J. A. Atributos do solo e impacto ambiental. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998. 205p.

BARRETO, M. L. Mineração e desenvolvimento sustentável: desafios para o Brasil. Rio de Janeiro: CETEM/MCT, 2001. 215p. Disponível em: <http://www.cetem.gov.br>. Acesso em: 10. out. 2010.

BIONDI, J.C. Processos metalogenéticos e depósitos minerais brasileiros. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.

CARVALHO, I. G. Fundamentos da geoquímica dos processos exógenos. Salvador: Bureau Graf. e Ed., 1995. xi, 213p.

CLAESSEN, M.E.C (org) *Manual de métodos de análise de solo*. Rio de Janeiro. *Embrapa Solos*, 1997. 212 p.

FIGUEIREDO, B.R. Minérios e ambiente. Campinas: Editora UNICAMP, 2000.

GUERRA, A. J. T; CUNHA, S. B. (Org.). Geomorfologia e Meio Ambiente. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006

INFORME AGROPECUÁRIO. Recuperação de Áreas de Degradadas. Belo Horizonte: EPAMIG. 22:(210). Mai./jun. 2001.84p.

LACERDA FILHO, J.V.; REZENDE, A.; SILVA, A. Geologia e recursos minerais do estado de Goiás e Distrito Federal. Programa levantamento geológicos básicos do Brasil. Goiânia: CPRM, 1999.

MACEDO, J. A. B. Introdução à química ambiental: química, meio ambiente e sociedade. Juiz de Fora, MG: Jorge Macedo, 2002. 487 p.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
GABINETE DA REITORIA  
EDITAL Nº 033/2013**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO  
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

*RESENDE, M.; CURI, N.; KER, J. C.; RESENDE, S. B. Mineralogia de solos brasileiros: interpretações e aplicações. Lavras: Editora UFLA, 2005. 192p.*

*TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.*

*TUNDISI, J.G.; TUNDISI, T.M. Recursos hídricos no século XXI. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.*

*WILLIAMS, D. D.; BUGIN, A; REIS, J. L. B. C. (Coord.) Manual de recuperação de áreas degradadas pela mineração: técnicas de revegetação. Brasília: MINTER/Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais – IBAMA. 1990. 96p.*